ANNO LXI — NUMERO 39

QUARTA-FEIRA 18 DE FEVEREIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 16 de fevereiro, á tarde.

Vai partir brevemente para o Mar Vermelho uma terceira expedição italiana.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de fevereiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(*Extrahida*)

PARTE IV

A photographia em Portugal

CAPITULO II

A SECÇÃO PHOTOGRAPHICA DA DIRECÇÃO GERAL DOS TRABALHOS GEODESICOS

(*Continuação*)

« Compõe-se o liquido sensibilisador de:

Gelatina de boa qualidade . . . 40 grammas
Agua . . . 500 »

« Depois de bem amollecida, opera se em banho-maria a dissolução da gelatina; por outro lado pesam-se:

Bichromato de ammonia . . . 20 grammas
Agua . . . 500 »

« Dissolve-se, empregando o calor; e, quando as duas soluções estão simplesmente tepidas, misturam-se, filtrando-se logo atravez de um bocado esponja ou de flanella dobrada.

« A melhor gelatina é a que se congela á temperatura de 20° a 25° c, sem que no emtanto seja mui difficilmente soluvel.

« A mistura, estendida com pincel, deve mostrar-se sob a fórma de camada perfeitamente homogenea, que se iguale por meio de um estuminho, dos usados na pintura ordinaria.

« A superficie metallica deverá apresentar-se alambreada por igual, sem estrias; e, collocando-se a folha verticalmente, não deve escorrer a solução ou fugir determinadamente de alguns sitios, facto este proveniente de limpeza incompleta.

« Emquanto a gelatina bi-chromada permanece no estado liquido, como não é sensivel, podem as operações ser executadas á luz branca; não succede o mesmo depois de fazer presa, o que obriga a effectuar todas as manipulações restantes dentro do gabinete, alumiado com vidros cor de laranja.

« E' preciso que a desiccação da camada sensivel se opere com rapidez, para evitar a crystallisação do sal de chromio e as differenças de espessura; para que assim succeda, aquece-se a chapa de zinco por meio do gaz ou em estufa, tendo o cuidado de a manter bem horizontal.

« Quando a superficie gelatinada do estanho estiver secca, separa-se esta de lamina subjacente, collocando-o invertido sobre uma folha de cartão grosso, que se aquece brandamente, até completa vaporisação da agua que estabelecia a adherencia entre os dous metaes.

« Pode, desde este momento, proceder-se á operação immediata, isto é, á exposição da luz.

« Ainda que a face sensivel se conserve sem alteração durante dous ou tres dias, o mais conveniente é expol-a no proprio em que foi preparada.

« Realiza-se a exposição á luz por intermedio de uma prensa usual para positivos sobre papel. Deita-se a lamina de estanho sobre o negativo, e corre-se por cima com um rolo forrado de flanella, para alizar o metal e estabelecer o contacto entre este e o *cliché* (contacto que se garante, como é costume, por meio de almofadas de papel ou de feltro, apenas um pouco mais espessas do que nos casos habituaes).

« E' preferivel expor directa e perpendicularmente aos raios do sol,—podendo oscillar a exposição entre cinco e doze minutos. A' sombra é necessario pelo menos tres vezes mais tempo.

« Se o *cliché* é opaco, a exposição pode ser ampliada sem prejuizo; succede o contrario se a opacidade do fundo é fraca, ou imperfeita a transparencia da imagem. N'este caso é difficil executar bom trabalho, convindo impressionar o estanho á luz diffusa.

« O atintamento da gelatina solarizada pode ser demorado até ao dia seguinte; é todavia preferivel executado dentro de breve prazo.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por carta imperial de 7 do corrente mez foi nomeado o Dr. Laurindo Pitta para o cargo de presidente da provincia do Espirito-Santo, sendo concedida a exoneração que pedio do mesmo cargo o Dr. Custodio José Ferreira Martins.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 7 do corrente:

Foi nomeado commandante das armas da provincia de Pernambuco o brigadeiro José Luiz da Costa Junior.

Foram reformados, nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão Tristão Florencio dos Santos e o tenente Francisco Duarte Vianna, ambos aggregados á arma de infantaria, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 7 do corrente e de conformidade com o disposto na lei n. 2,296 de 16 de junho de 1873, foi promovido a official de 2ª classe do corpo de fazenda da armada o de 3ª classe Ernesto José de Souza Leal.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1885

Belisario de Albuquerque Mello Trindade.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Bernardino de Oliveira Coragem.—Certifique-se, não havendo inconveniente.

Casimiro da Costa Mello.—Assigne o requerimento.

Domingos da Silva Torres.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos Correios o porte do officio hoje dirigido ao Ministerio da Guerra.

Francisco Marques da Trindade.—Sim, mediante recibo.

Barbarel José de Castro Sá Barretto.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos Correios.

Dr. Miguel Themudo Lessa.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Major Pedro Miliano da Silveira Lessa.—Informe a Camara Municipal de Agua-Preta.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª. N. 169.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Marques de Oliveira e Maria Francisca Wanderley, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Olympio Pedro dos Santos, tambem por disturbios.

A' ordem do da Varzea, Estevão Aleixo José da Silva, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

Communicou-me o delegado do termo de Garanhuns, que ás 5 horas da tarde do dia 6 do corrente, no districto de S. João do mesmo termo, Maximiano Alves da Silva, travando-se de razões com João José da Silva, conhecido por João Alexandre, desfechou sobre este um tiro de pistola que o ferira levemente.

Contra Maximiano, que foi preso em flagrante, procede-se nos termos do inquerito policial.

Communicou-me ainda a mesma autoridade, que á 1 hora da madrugada do dia 8 do corrente, o individuo de nome Manoel Galdino da Silva, assassinou barbaramente com seis facadas a José Florentino dos Santos, conhecido por Duda.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede-se nos termos do inquerito policial.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, mui digno vice-presidente desta provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

Camara Municipal

CORRIGENDA

Na acta de 4 de fevereiro de 1885 na columna 2ª quasi no fim, quando começa o periodo —O Sr. capitão Torres requereu verbalmente — diga-se como se segue, pois ha diversos enganos:

O Sr. capitão Torres requereu verbalmente que fosse nomeado para substituir ao administrador do Mercado o segundo amanuense da Secretaria Hemeterio Maciel da Silva.

Posta em discussão esta proposta, o Sr. padre Mello reclamou contra ella em largas considerações, fazendo sentir a falta que fazia na secretaria a ausencia d'este empregado, pois como commissario de edificações tinha nelle grande auxilio, e muita confiança.

O Sr. tenente Viegas disse que como commissario de policia corria-lhe por dever de consciencia a bem do serviço publico oppor-se á retirada d'este empregado da Secretaria; porquanto, estando ella sob sua direcção, e inspecção devia ser attendido pela Camara, á quem affirma deixar um grande vacuo por falta de outro que o substitua.

Que, não tendo passado a proposta, que apresentou para servir no Mercado de S. José o Sr. João do Rego, apresentava outro empregado, que é apto em todo o movimento municipal, o Sr. Cordeiro, amanuense da Contadoria, onde não fará tanta falta, por estarem ahi servindo os dous lançadores.

Posta em discussão esta proposta, que foi sustentada pelo Sr. padre Mello, e commendador Neves, se oppozeram o Sr. capitão Torres, e outros Srs. vereadores.

Encerrada a discussão, e posta á votos a proposta do Sr. capitão Torres, foi approvada contra os votos dos Srs. tenente Viegas, padre Mello e commendador Neves, ficando por conseguinte vencido que fosse o Sr. amanuense Hemeterio substituir o administrador do Mercado, que acabava de ser licenciado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE FEVEREIRO DE 1885

Noticias da Europa

O paquete inglez *Araucania*, entrado hontem da Europa, trouxe datas de Lisboa até 4 do corrente, adiantando seis dias ás trazidas pelo *Tamar*.

Além das noticias de Portugal constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na rubrica *Exterior*, eis o mais que trouxe o referido paquete:

Hespanha

Escreve o nosso correspondente de Lisboa em 4 do corrente:

« O *Imparcial* de Madrid diz que o projecto de *modus vivendi* commercial entre a Hespanha e a Inglaterra foi substituido pelas seguintes bases, sobre as quaes vão proseguir as negociações:

« 1.º A Hespanha concederia o tratamento de nação mais favorecida á Inglaterra, se esta potencia admittisse os vinhos hespanhoes até 30 gráos de alcool;

« 2.º A Hespanha abaixaria alguns direitos sobre os tecidos de lã, se o governo inglez consentisse em admittir os vinhos hespanhoes superiores a 30 gráos;

« 3.º O tratado negociado sobre estas bases poderia tornar-se effectivo, se os vinhos hespanhoes superiores a 30 gráos fossem admittidos por um e meio schilling o galão.

« O gabinete de Madrid pedirá ulteriormente ás cortes autorisação para negociar com o governo inglez.

« As quatro ruas principaes da povoação que Barcelona offerece construir para as victimas dos terremotos terão o nome das quatro provincias catalãs.

« O distincto architecto Jaresio, que se acha em Granada com os seus collegas Monserrat, o architecto da provincia e outros mais, dirigirão gratis a construcção da nova povoação.

« Em varios pontos da provincia de Granada tem continuado a sentir-se pequenas oscillações, que produzem o desmoronamento dos edificios abalados pelos tremores antecedentes.

« Segundo noticias de Italia, esta nação depois de Portugal, é a que mais tem contribuido para as victimas da Andaluzia. As damas de Roma preparam grandes festas; o arcebispo de Napoles, cardeal Sanfelice, pede ao clero que contribua com o seu obulo para alliviar os soffrimentos dos desgraçados daquella provincia. Em Turim, a companhia Emmanoel dará uma esplendida recita dramatica; Milão, um grande concerto e Veneza, Florença e Bolonha fazem os maiores esforços em favor dos desventurados andaluzes.

« Esteve brilhantissima a festa dos duques de Fernan Nunes e produzio uma somma avultada. As mais formosas damas da aristocracia, vestidas de *majas* vendiam gelados, licores, vinhos, flores e refrescos que os consumidores pagavam por preços fabulosos.

« As geadas destas ultimas semanas consumaram a ruina da provincia de Malaga, com a perda total das plantações de canna de assucar.

« Acha-se inaugurada a linha ferrea internacional que une Paigardá (Catalonha) com a França por via de Bourg-Madame.

« Diz se que, sob a inspiração do Sr. Martos, apparecerá brevemente um jornal dirigido por um antigo jornalista e deputado radical.

« Os conservadores levaram um novo cheque com a declaração do deputado allemão Rickert, negando que o parlamento allemão não queira votar os creditos para elevar a legação de Madrid á cathegoria de embaixada.

« *El Noticiero*, jornal do conde de la Romero, declara preferiria ver o Sr. Castellar em um terreno francamente revolucionario, a vel-o no congresso combatendo a monarchia; porque no primeiro caso poderia destruil-o pela força; no segundo, não. Continua a ser muito problematica a attitude do Sr. Castellar.

« Ao contrario que toda a gente esperava, o ministerio conservador, a que preside o Sr. Canovas, vai durando sem mesmo ter que alijar o Sr. Pidal. Em compensação, a esquerda dynastica, não obstante as continuadas deserções dos seus membros, vai adquirindo novos elementos com que tenciona revigorar-se e entrar na luta.

« Podem-se considerar esmagadas as tentativas dos zorrillistas, porquanto se a conspiração estivesse organisada, como se chegou, de principio, a receiar, não teriam decorrido dezesete mezes sem se repetirem os acontecimentos de 4 de agosto de 1883 em Badajoz. Felizmente para a consolidação da ordem publica no visinho reino, parece que o exercito hespanhol se vai deixando de figurar nos lendarios pronunciamentos com que tanto chegou a desmoralisar-se, creando difficuldades gravissimas ao thesouro d'aquella nação.

Cada vez devem estar mais tranquillos os partidos monarchicos pelo que diz respeito á saude tão agourada do rei D. Affonso. A sua jornada philantropica aos lugares devastados pelos tremores de terra e nas condições em que a fez, denotam uma organisação de aço no moço rei, o que para os homens que naquelle paiz desadoram de aventuras politicas e de commoções violentas, deverá ser motivo para jubilos sinceros.

« Já partio para Lisboa o Sr. Bugallal, novo ministro de Hespanha n'esta côrte.

« Os testemunhos de gratidão dados pela imprensa madrilena a respeito da espontaneidade de soccorros que tem ido de Portugal são muito lisongeiros para nós. »

França

As eleições para a renovação parcial do senado francez deram pronunciada vantagem ás instituições actuaes e especialmente ao partido republicano moderado, ao presente, no poder.

Havia a eleger 87 senadores em 42 departamentos. Dos 87 lugares que deviam preencher-se, pertenciam antes da votação 45 ao partido republicano e 42 aos monarchicos; o resultado do escrutinio deu 67 cadeiras aos republicanos e 20 aos monarchicos.

Ganharam os primeiros, portanto, 22 aos segundos.

Entre os antigos senadores monarchicos que ficaram vencidos, contam-se os Srs. duque de Broglie, Fourton, Brunet, Merode e Henrique Fournier, todos homens importantes nos partidos a que pertencem.

O partido bonapartista foi o que mais soffreu para o que muito contribuiram a desunião que o mina e o descredito em que tem caido.

— A diplomacia franceza alcançou tambem brilhante victoria em relação aos negocios egypcios. Confirma-se que a Inglaterra acceitou as contrapropostas francezas, apoiadas pela Allemanha, Austria Hungria e Russia.

O gabinete britanico communicou a sua decisão ao embaixador de França num *Memorandum* firmado por lord Granville. A Inglaterra admitte o emprestimo unico de 9 milhões de libras, a garantia collectiva das potencias, a substituição da reducção do juro da divida por um imposto provisorio sobre os coupons durante um periodo limitado; por um acto diplomatico, da navegação em Suez.

A Grã-Bretanha acceita todas as conclusões formuladas pela França e pelos 3 imperios; fez unicamente reservas sobre a questão do inquerito internacional, que naturalmente pretende adiar.

Italia

A Italia, que não havia a principio accompanhada as outras potencias na resposta ás propostas financeiras, pronunciou se agora a respeito da questão.

O gabinete de Roma adhere a emissão proposta pela França de 9 milhões de libras esterlinas a 3½ por cento, para occorrer ás presentes urgencias financeiras do Egypto e as indemnisações pelos incendios de Alexandria.

Presta-se a associar se á garantia collectiva, salva a sancção do parlamento; acceita a incidencia dos impostos sobre os estrangeiros residentes no Egypto e julga preterivel um imposto temporio sobre os coupons da divida, a uma reducção no respectivo juro.

Tambem se presta a tomar parte n'um inquerito internacional, se as potencias o julgarem necessario.

Em conclusão, o governo italiano formula o desejo de que haja em breve um accordo internacional sobre a livre navegação do canal de Suez, accordo de que a Italia tomou a iniciativa na conferencia de Constantinopla.

Tambem consta que foi celebrado um convenio entre a Italia e a Inglaterra a respeito da questão do Egypto.

Segundo elle, a Italia sustentará a politica Ingleza n'aquelle paiz, e em compensação a Inglaterra consentirá em que as tropas italianas occupem alguns pontos das margens do Mar-Vermelho, especialmente Massouk.

Conforme consta, o gabinete de Londres obrigou-se a facilitar esta operação e prometteu intervir perante a Turquia para evitar a opposição desta potencia aos emprehendimentos da Italia.

Ultimamente o governo italiano foi interpellado no parlamento sobre a sua politica de colonisação. O ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Mancine, sustentou a Italia tinha o direito e o dever de tomar parte na obra de civilisação que as outras nações estão emprehendendo na Africa, e que precisa de abrir mercados ao seu commercio, e dar expansão á sua influencia arvorando o pavilhão de Saboya por entre os que as outras nações estão implantando nas costas africanas.

Nesta obra não será o estado que tomará a iniciativa; limitar-se-ha a seguir as indicações que lhe forem dadas pela actividade particular dos cidadãos e a proteger o commercio nacional onde fôr necessario.

O ministro alludio ao accordo com a Inglaterra, applaudindo-se de ter sabido conciliar os interesses com as obrigações do governo.

Sem ter abandonado o concerto europeu, sem ter sahido da alliança dos imperios, lisongeia-se por ter creado para o paiz uma situação particularmente forte e privilegiada, por um accordo intimo com a Grã-Bretanha.

— Morreu o general italiano Luiz Mazzacapo que em tempo foi ministro da guerra e ultimamente commandava o corpo de exercito da guarnição de Roma.

— Depois de 3 dias e 3 noutes de uma chuva quasi continua, o Tibre transbordou inundando as ruas de Roma por diversos pontos.

O pantheon com parte da praia que rodeia ficou inundado, chegando agua para acima das bases das columnas do portico. A Rippetta innundada tambem, desde o hemicyclo que faz parte ao Vicolo San Giacomo até por detraz do Pallazo Burguese.

Todas as obras do Tibre, desde a ponte Sixto até á ponte Quatro Capi e mais além, estava tudo completamente debaixo d'agua. A's 5 horas da tarde do dia 12 de janeiro é que chegaram á Roma as noticias das cheias dos rios affluentes do Tibre. A municipalidade deu immediatamente o respectivo aviso nos pontos mais baixos da cidade e passou logo a adoptar as disposições necessarias para procurar auxilos e abrigo aos individuos que tiveram de abandonar as suas casas. As pontes estavam cheias de espectadores, assistindo á entrada do rio, que arrastava troncos d'arvores e objectos de todo o genero.

A's 7 da noite de 12 o hydrómetro da Rippetta marcava 12 metros e 30 centimetros. Até á meia noite, quando a agua chegou á altura de 13 metros e 17 centimetros, a cheia foi rapida; mas de então em diante, tornou-se mais gradual. A's 4 e um quarto da tarde de 13 o hydrómetro marcava 14 metros e 80 centimetros. As ultimas noticias pareciam indicar uma tendencia para a descida das aguas.

D'uma correspondencia de Roma para o *Standard* colhe se que o governo italiano teria dado ordem para que uma parte das tropas que enviou para o Mar Vermelho, desembarcasse em Massouh e seguisse em direcção a Khartum, afim de auxiliar as tropas inglezas, e em caso de necessidade occupar o Soldão em quanto os *inglezes* occupam o baixo Egypto. Ninguem em Roma dava credito á noticia de que essas tropas fossem unicamente enviadas para vingar a morte do viajante Blanchi, ou fazer guarnição em Assab, embora se admitta a conveniencia de se affirmar os direitos da Italia sobre essa colonia, direitos que nunca foram reconhecidos nem pelo Egypto, nem pela Turquia.

A segunda remessa de tropas deve effectuar-se por todo o mez de fevereiro. O governo teria escolhido para o commando dessas tropas officiaes que fallam inglezes.

Suissa

As montanhas gigantescas daquelle occidentado e pitoresco paiz estão largando enormissimas *avalanches*. Arvores, *chalets*, individuos, aldeias inteiras, teem sido anniquilladas sob a carreira vertiginosa daquelles formidaveis blócos de neve. Sobem a dezenas as victimas de taes desabamentos. Sob as neves tem se encontrado grande numero de cadaveres.

— O conselho federal suisso recebeu cartas anonymas annunciando-lhe um attentado por meio da dynamite contra o palacio federal em Berne.

Inglaterra

Tentaram os dynamistas de Inglaterra, segundo nos tem informado o telegrapho ultimamente, fazer saltar o palacio do Parlamento e a Torre de Londres no dia 24 de janeiro.

Podemos juntar alguns promenores áquellas sucintas noticias.

Pelas duas e meia horas da tarde, duas formidaveis explosões punham em sobresalto os habitantes das ruas comprehendidas entre Westminster e Trafalgar Square.

As explosões tinham sido no palacio de Westminster. Uma na parte do edificio, onde estão situadas as camaras do conselho; a outra na galleria que dá passagem da camara dos communs para a camara dos lords.

Todas as vidraças do edificio ficaram despedaçadas. A sala das sessões da camara dos lords ficou muito arruinada, assim como as gallerias e a parte da camara dos communs do lado da presidencia. A sala central, onde terminam os corredores, que dão accesso ás duas casas do parlamento, ficou tambem muito damnificada. Dous policias que alli se achavam de serviço, foram gravemente feridos, estando um delles em imminente risco de vida; tambem ficaram feridos quatro empregados e um visitante, que passavam por um dos corredores.

Ao estampido da explosão accodio a força de policia de Scotland-Yard, que mandou fechar immediatamente todas as portas do palacio e tomou outras providencias para evitar que a multidão, que se agglomerava nas ruas, o invadisse.

No mesmo momento espalhava-se novo boato atterrador. Acabava de dar-se outra explosão na parte da torre de Londres chamada White Tower, onde estava arrecadada grande quantidade de espingardas. Os tres andares do edificio ficaram reduzidos a um montão de ruinas, declarando-se ao mesmo tempo um incendio que, dentro em pouco foi dominado. As paredes exteriores pouco soffreram. Das investigações a que se procedeu, resultou conhecer-se que a explosão rebentára no segundo andar da White Tower.

Os autores do attentado escolheram a hora em que é permittida a entrada de visitadores na Torre de Londres, para levarem a effeito a sua nefanda obra. Dezeseis pessoas ficaram feridas e algumas dellas, com bastante gravidade.

A policia de Londres poz-se logo em campo para ver se consegue descobrir os criminosos.

A população da cidade soffreu grande sobresalto com estes acontecimentos, que, por não serem casos isolados, podem succeder-se a cada momento, como infelizmente se espera.

Todos os jornaes de Londres publicaram artigos condemnando severamente aquelles attentados, reclamam as mais energicas disposições policiaes e augmento immediato da força encarregada de manter a ordem publica, e instam com o governo dos Estados-Unidos para que empregue todos os seus esforços no sentido de evitar que na America sejam urdidas novas conspirações desta natureza.

O gabinete de Washington telegraphou ao de S. James exprimindo-lhe o seu pezar pelos ultimos acontecimentos, promettendo auxilial-o na perseguição dos criminosos.

O deputado inglez Mr. Edmonds apresentou á camara um projecto de lei, em que se qualifica de crime a posse de quaesquer substancias explosivas ou ainda mesmo d'aquellas que entram na sua composição, uma vez que se prove que essas substancias eram destinadas a fins criminosos.

N'um *meeting* celebrado em Chicago, ha poucos dias, os socialistas applaudiram os recentes attentados de Londres e declararam imprescindivel o uso da dynamite para se libertarem dos capitalistas. Em poder de um dos mais influentes manifestantes, apprehendeu a policia americana grande sortimento de machinas infernaes.

Dizem informações particulares que o governo inglez recebera uma denuncia, em que se indicava o plano dos dynamistas e os signaes dos principaes conspiradores.

Muitos edificios publicos estão condemnados á destruição, segundo esse plano, e por isso se tomam precauções especiaes em muitos pontos de Londres.

Os que pretendem a destruição de toda a ordem de cousas existentes e procuram impor-se pelo terror, continuam, pois, a servir-se da dynamite como argumento, sem attentar nas desgraças de que podem ser causa.

A sua audacia pronuncia-se cada vez mais e os attentados dirigidos contra dous dos mais bellos e venerandos monumentos da grande capital, dão desse intento damnado o testemunho mais triste.

Os crimes a que nos referimos são prova de que aquelles fanaticos são capazes de outros attentados ainda maiores.

As duas detonações do palacio de Westminster foram tamanhas, que as pessoas que iam passando ficaram, por momentos, surdas e o abalo produzio o effeito de um tremor de terra e foi sentido até em Dowing Street, a dez minutos de distancia de Westminster.

Quando se produzio a detonação na Torre de Londres o numero dos visitantes era consideravel principalmente na sala das armaduras, e a multidão foi accommettida de um panico indescriptivel.

« Todo o interior do edificio, diz um correspondente foi subitamente invadido por um turbilhão de chammas e de pó, e o ruido do desabamento das paredes, da queda dos vidros e do estalar das madeiras, succedendo-se ao estampido inicial da explosão, augmentou enormemente o terror.

« Ficaram destruidos os tres andares do edificio; a sala da audiencia e a capella de S. João ficaram reduzidas a ruinas. Perderam-se velhas armaduras que eram verdadeiros thesouros.

« A maior parte das pessoas feridas por esta explosão, que são muitas, foram-no apenas levemente por fragmentos de vidros; só duas ficaram mais gravemente molestadas; uma, com uma perna fracturada e a outra com uma orelha arrancada. »

— E' grande a agitação em Londres, onde se pensa em organisar juntas de vigilancia e em inaugurar uma campanha contra os manejos dos irlandezes.

— Pelos jornaes inglezes de 27 de janeiro vê-se que a policia parece estar na pista dos autores das explosões. Estão sendo vigiados cuidadosamente differentes individuos, que se suppõe implicados n'aquelle crime.

Consta que um, que foi preso no proprio dia das explosões, proximo do palacio do parlamento, deu á policia informações muito importantes a respeito do facto.

Esse individuo é um irlandez, chegado ha mezes da America, onde residia cinco annos. E' natural de Cork. Compareceu perante o tribunal e alli declarou chamar-se Gilberto, ter 23 annos e ter vindo da America sob o supposto nome de Cunningham.

A policia continua a exercer uma vigilancia muito activa sobre todos os viajantes que chegam a Douvres, ou que saem d'aquella cidade.

Procedeu se a novas investigações nos lugares em que se deram as explosões; mas não se descobrio nenhum vestigio de machinas infernaes, pelo que se attribue o desastre a dynamite espalhada em diversos sitios, julgando se que a explosão foi produzida não por meio de uma machina infernal, mas por outro processo qualquer, ainda desconhecido.

A avaliar se pelos estragos causados nos edificios e calculados por peritos em cerca de 15,000 libras julga-se que a quantidade de dynamite empregada em cada uma das explosões, foi de 6 a 8 arrateis.

Uma correspondencia de Londres dá conta dos seguintes promenores da explosão da crypta de Westminster-Hall:

« Foi uma senhora Davis quem soltou a voz de alarme. Tinha ido com uma irmã e seu cunhado, de nome Green, engenheiro civil, a visitar o palacio do parlamento. Depois de ter percorrido as salas das reuniões das duas camaras, descia á crypta, quando observou que no penultimo degrao da escada, que a ella conduz, estava um pacote de uns 15 centimetros cubicos, envolvido em panno preto, e da qual se evolava algum fumo com cheiro desagradavel. Indicou a seu cunhado o pacote suspeito e elle advinhando immediatamente a verdade, gritou: « Foge, que é dynamite! »

« O agente de policia Cole, que estava de serviço no fundo da escada, ouvio a exclamação, agarrou o pacote e subio á pressa para Westminster Hall. Apenas tinha acabado de subir a escada, largou-o e logo se produzio a explosão.

« Esta fez no sólo uma cova de 36 centimetros quadrados de abertura e 50 centimetros de profundidade. Sobre ella cahiram feridos tanto Cole, como o seu collega Cox, que correra a acudir-lhe.

« O Sr. Green ficou tambem gravemente ferido; mas as duas senhoras, que foram derrubadas pela explosão e cujos fatos ficaram despedaçados, não soffreram o menor ferimento. »

— Eis alguns esclarecimentos ácerca dos dous edificios onde houve as explosões de 24 de janeiro:

Westminster e Hall, cuja construcção primitiva pertence ao reinado de Guilherme o Vermelho, foi quasi todo reconstruido no fim do seculo XIV, no reinado de Ricardo II. E' a sala do antigo palacio de Westminster onde se reuniam os parlamentos e se realisava a ceremonia da coroação dos soberanos até Jorge IV. Esta sala de magnifica architectura, é das maiores que se conhecem e tem 73 metros de comprimento por 28 de largura e 21 de altura. Serve de vestibulo ou de sala dos passos-perdidos ao parlamento actual.

A crypta de Santo Estevão, onde succedeu a explosão, serve de capella e é opulentamente ornamentada. A léste da sala, denominada Westminster Hall, fica a entrada da camara dos communs.

A Torre de Londres, o mais velho monumento de Londres, está situada na extremidade oriental da City, meia milha para baixo da London Bridge.

Diz a tradição que Julio Cesar mandara construir uma cidadella n'aquelle sitio; mas tudo o que hoje existe do edificio, é obras dos normandos.

A Torre Branca, a mais antiga, foi construida por ordem de Guilh[illegible] o Conquistador, bem como um castello, se[illegible] do resto do edificio, que servio outr'ora de habitação aos soberanos de Inglaterra.

A parte baixa servia de deposito de armas e munições.

— Um dos principaes periodicos da Irlanda, o *Freeman's Journal*, censura em termos energicos os autores das explosões e faz sinceros votos para a descoberta dos criminosos.

— O *Temps* publicava ha dias um telegramma de Londres, do seu correspondente particular, dizendo-lhe que n'aquella cidade corre a versão de que se devem procurar nas repartições policiaes os verdadeiros autores da triplice explosão que encheu de pavor a grande capital ingleza.

Esta affirmativa é hoje nitidamente manifestada pelo muito conhecido patriota irlandez Miguel Davitt.

Diz elle que ha um ponto que não deve perder-se de vista nesses numerosos attentados por dynamite: é que, na maior parte dos casos, é *visivel a mão da policia*. A este respeito não póde subsistir duvida alguma. French, o *detective* em chefe de Dublin-Castle, presentemente condemnado e detido, declarou que James Mac Dermott era um dos agentes do governo na Irlanda, e não é hoje segredo para ninguem que esse Mac Dermott foi a base fundamental de todas as pretendidas conspirações *descobertas* em Cork, em Liverpool e em Montreal.

Em razão da sua supposta cumplicidade nos primeiros dous desses *complots*, foram condemnados a trabalhos publicos perpetuos.

O'Donovan Rossa, que até ao anno passado depositou inteira confiança nelle, abrio recentemente os olhos e escreveu ao *United Irelande* uma carta acompanhando extractos dos relatorios que Mac-Dermott lhe enviava, no mesmo momento em que organisava os falsos attentados de Cork e de Liverpool.

Sabe-se hoje com certeza que Mac-Dermott tinha engajado o infeliz Gallagher e outros desventurados, condemnados depois por esses factos a emprehender viagem á America com provisões de dynamite, e que esse mesmo Dermott fornecia ao consul inglez em New-York e ás repartições do Scotland Yard, todos os promenores necessarios para que esses pobres diabos fossem filados apenas desembarcassem.

Importa tambem ter em conta que o governo dispende sommas consideraveis em fundos secretos na sua cruzada contra as dynamitistas, e que numerosos agentes perderiam esse fonte de receita, se, de tempos a tempos nova explosão não viesse reavivar as inquietações geraes.

E' uma circumstancia muito para notar que nenhum desses attentados tenha até hoje custado a vida de um unico homem. « Na minha opinião, diz o correspondente do *Temps*, os jornaes enganam-se attribuindo esse resultado á impericia dos conspiradores, e sobretudo quando concluem que não ha muito que receiar para o futuro.

« Parece-me, prosegue, que os autores d'esses attentados teem systematicamente evitado, até hoje na medida possivel as mortes; mas seria absurdo admittir que elles não podem attingir esse resultado se o julgarem opportuno. As explosões que se contam até hoje teem, no meu modo de ver, caracter *premonitorio* e serão seguidas de ataques mais graves. »

E' comtudo perfeitamente evidente para o Sr Davitt, como para toda a gente em Inglaterra, que estes attentados não são, no todo, obra da policia e que emanam d'um *comité* d'acção dirigido nos Estados-Unidos por Patrick Ford e O' Donavan Rossa.

Este *comité* não faz mysterio dos seus propositos, como se sabe, pois chegou a abrir subscripção publica, sob o nome de *Skirmisking fund*, « caixa das escaramuças » com o fim de subsidiar dynamitistas em Londres. Ainda se não perpetrou um só attentado que O' Danavan Rossa e os seus amigos não o festejassem com banquetes e illuminações em Nova-York e Chicago.

Miguel Davitt desapprova absolutamente, condemna como estupida a campanha da dynamite. E' digna de attenção a sua opinião ácerca de Patrick e O' Donavan Rossa:

« Não posso admittir que homens d'esta tempera procedam assim por motivos pessoaes, ou sanguinarios. Eu mesmo vi Patrick Ford oppor-se ao emprego de meios violentos, durante o periodo da historia da *Land League*, que precedeu a captura do chefe do movimento.

« O' Donavan Rossa era conhecido no seu paiz natal, o condado de Cork, como homem generoso e de excellente coração, quando o lançaram, por um simples delicto politico, no meio da turba dos criminosos de direito commum... E lá, qual foi o tratamento que lhe deram? Sabemol-o pela narrativa que elle fez dos seus longos annos de clausura. Aconteceu-lhe passar 21 dias de mãos amarradas atraz das costas, por ter dado uma bofetada no director da prisão; em quanto durou este castigo vio se obrigado, para comer, arrastar-se nos joelhos e a lamber a marmita como um cão!... Póde esperar se que um homem submettido a taes indignidades saia do carcere com o coração a trasbordar de reconhecimento pela bondade da Inglaterra?... »

Na opinião do Sr. Davitt estes rancores não justificam o systema de luta ao transe adoptado por alguns refugiados irlandezes nos Estados-Unidos. E' para elle o unico meio de acabar com esses attentados, seria dar satisfação aos legitimos aggravos da Irlanda. Mas, não tem illusões a este respeito e comprehende que as explosões de dynamite, longe de servirem a causa d'aquelle desgraçado paiz, não fazem mais do que prejudical-a. Conhece o orgulho britannico. Sabe que, desde o primeiro ao ultimo inglez, se dirá: O que?—ceder perante as ameaças de O' Donavan Rossa? Pereça antes a Irlanda e a propria Inglaterra!...

Os jornaes continuam a dizer que a policia anda na pista de muitos implicados nos attentados, e que ha bastantes individuos que são rigorosamente vigiados.

— No dia 31 de janeiro os directores do Museu Britannico de Londres receberam aviso de que n'esse dia se projectara fazer ir pelos ares o dito Museu. Foram tomadas rigorosas precauções.

— Continua a dizer-se que vai ser grande o numero das prisões. Já se trabalha activamente nos reparos da camara dos communs e em Westminster-Hall, por modo que ficasse no antigo estado a 18 de fevereiro, dia da abertura do parlamento.

— O director geral dos correios recebeu uma carta prevenindo o que se tentava fazer saltar a repartição que elle dirige. O attentado seria praticado de noite por um homem vestido de mulher. Exerceu-se activa vigilancia. Nada aconteceu.

Austria-Hungria

Celebrou-se ultimamente uma convenção entre a Prussia e a Russia para a extradicção reciproca dos autores de crimes contra os soberanos e pessoas reaes dos dous paizes, dos assassinos e dos fabricantes e possuidores de substancias explosivas.

Essa combinação diplomatica coincidio com a apresentação da proposta de providencias repressivas contra os socialistas no parlamento austriaco.

Essas providencias fazem parte de dous projectos de lei, um destinado a combater as tendencias socialistas e outro a evitar o uso criminoso das substancias explosivas.

O primeiro foi moldado sobre a lei que vigora na Allemanha contra os socialistas. Segundo ella, poderá ser prohibida a creação de quaesquer associações suspeitas. As sociedades existentes, que forem reputadas socialistas serão dissolvidas, sem que, sob qualquer denominação, possam ser reconstituidas.

As sociedades de soccorros mutuos, a respeito das quaes houver suspeitas de tendencias socialistas antes da dissolução definitiva, serão submettidas a uma fiscalisação administrativa especial. O agente que d'esta for incumbido poderá assistir ás reuniões da associação; poderá convocal-as ou dissolvel-as; examinar a contabilidade, archivos e cofres; annullar as deliberações que julgar perigosas, exonerar a direcção e sequestrar o cofre. A autoridade administrativa poderá apprehender em beneficio da caixa dos pobres, os fundos da associação que suppozer destinados á tentativas subversivas. As reclamações dos interessados, não terão effeito suspensivo e a decisão em ultima instancia pertence não ao poder judicial, mas ao ministro do interior.

E' rigorosa a penalidade comminada contra as infracções d'aquelles preceitos. Quem fizer parte d'uma associação qualificada como socialista, embora com existencia legal e regular, fica sujeito a pena de prisão de tres mezes a um anno. A resistencia aos mandados de dissolução será punida com uma pena, que varia de seis mezes a tres annos de trabalhos publicos; á mesma pena ficam sujeitos os membros de sociedades secretas, que forem convencidos de socialismo.

O projecto abrange na repressão simples reuniões socialistas, publicas ou particulares, ainda quando sejam de natureza eleitoral.

Os escriptos em que se professem doutrinas socialistas, serão apprehendidos, podendo os jornaes em que se publicarem ser supprimidos.

O segundo projecto, o que se refere ás substancias explosivas, dispõe que o emprego d'estas substancias com fim criminoso, é punido com prisão de dez a vinte annos e com prisão perpetua quando houver caso fortuito de morte. Em caso de premeditação o homicidio será castigado com a pena de morte.

O fabrico, transporte ou commercio, sem autorisação, das referidas substancias, sem a intenção de fazer d'ellas emprego criminoso, é reputado facto criminoso e punido com a pena de um a cinco annos de prisão. Analogas disposições são applicaveis aos escriptos « e jornaes que pregarem a propaganda pelo facto » e uso da dynamite. São punidos com prisão até cinco annos as pessoas que, tendo conhecimento dos factos criminosos previstos na projectada lei, os não denunciarem á policia.

A coincidencia da apresentação d'estas propostas com o apparecimento da convenção entre a Prussia e a Russia, não deixa a menor duvida de que a reunião dos tres imperadores em Skierniewice teve por fim principal o concerto de meios tendentes a combater os manejos dos socialistas e dos anarchistas.

Allemanha

A conferencia de Berlim

Os trabalhos da conferencia proseguem; mas não consta que a commissão formulasse ainda o seu parecer definitivo, quanto ás formalidades que se devem observar por parte das potencias, para as posses futuras dos territorios africanos, ou seu protectorado.

O chanceller principe de Bismarck deu na segunda-feira 19 de janeiro, um jantar aos representantes de todas as potencias.

A imprensa allemã occupa-se da missão da conferencia, fazendo algumas observações sobre os trabalhos dos gabinetes para se poder chegar a um resultado. A *Gazeta da Cruz* annuncia que a França e a Allemanha acabam de se entender so-

bre o limite das suas respectivas possessões na costa occidental da Africa, isto é, entre as possessões allemãs de Batanga e o Gabão francez, na direcção interior.

Parece que tambem se quiz prevenir conflictos que podem occorrer no caso provavel de se emprehenderem explorações nas duas costas para o interior.

« E' certamente digno de se notar, accrescenta o mesmo jornal, a rapidez com que n'este questão se produzio um accordo entre os dous Estados e de uma maneira completamente secreta. »

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, manifesta porém, a opinião de que a conferencia não terminará tão promptamente como se tinha annunciado, os seus trabalhos, em consequencia das numerosas questões que ainda ha para tratar.

Pelo que se está vendo, esta folha officiosa de Berlim parece ter razão. A questão relativa ás condições porque se deverá realisar qualquer annexação, ou mesmo estabelecer uma soberania, ou protectorado, carece ser bem illucidada. A conferencia tem-se encontrado em presença de difficuldades, e estas oppõem-se em parte ao exito da obra diplomatica.

O indicado periodico observa que, de ha muito se tem dito que a renuncia por parte de Portugal aos direitos que reivindicaua á margem direita do Congo, afastaria o obstaculo para o bom resultado da conferencia, accrescentando-se que o estabelecimento nas duas margens do rio do poder reconhecido de duas nações maritimas, ao passo que consolidaria na margem esquerda o dominio portuguez, o garantiria melhor, porque facilitaria a liberdade da circulação no grande rio, e deixaria aos Estados e aos paizes interessados a esperança d'uma paz duradoura e de progresso economico e social que tanto é para desejar.

Emquanto a folha allemã se expressa n'este sentido, vemos outro periodico, mas belga, declarar que o interesse principal da questão do Congo, reside actualmente em Paris.

Este pretende que a França negocia alli com Portugal, para decidir este ultimo paiz a renuncia, pelo menos, a uma parte das suas pretenções; mas observa que se não tem sabido cousa alguma sobre o progresso dessas negociações, concluindo, todavia, com as seguintes linhas. dignas de attenção:

« O mais que se sabe, é que Portugal quando foi convidado a limitar as suas pretenções a embocadura do Congo, ao sul, e a deixar o norte com Banana á Associação, tem agora respondido que Portugal possue n'aquellas paragens, e sem contestação territorios encravados, que a constituição não permitte ao poder ceder.

« Não se perdeu com tudo a esperança d'um accordo, sendo este provavel antes da dissolução da conferencia, cujos trabalhos duram ha dous mezes. »

Servia

A S[illegible]ptchina (camara da Servia) foi convocada em Nisck para 8 de abril. O rei e toda a côrte permaneceram n'esta cidade durante toda a sessão.

Turquia

A Porta, em presença dos boatos relativos á intenção que a Italia teria de occupar a Tripolitana, resolveu reforçar as guarnições turcas de Tripoli e dar maior extensão ás fortificações que lhe defendem o accesso, como se deprehende d'um recente despacho telegraphico de Varna para o *Daily News*.

Egypto

Os correspondentes que acompanham os exercitos nas guerras modernas, para informar os seus leitores dos seus jornaes dos episodios das marchas e das sanguinolentas peripecias dos campos de batalha, correm muitas vezes tão grande perigo como os proprios combatentes.

O publico está muito longe de fazer justiça ao penoso exercicio de seu militar. Mais de uma vez o cadaver do intrepido jornalista tem ficado no campo entre os do que pelo dever militar se expõem ás balas do inimigo.

Um combate entre a columna do general inglez Stewart e as forças do Mahdi, combate ferido a 19 de janeiro, cinco milhas ao sul de Matammek custou a vida do correspondente do Staudard, Cameron, e do do *Morning Post*, Herbert. O do *Daily Telegraph*, Burleigh, foi nelle ferido gravemente.

Tendo-se em attenção que da columna ingleza apenas foram mortos 2 officiaes e feridos 9, deve confessar-se que o jornalismo contribuio com grande contingente para a mortalidade d'aquelle dia de batalha e que a profissão de *reporter* tambem têm os seus heroes.

Herbert era novo na profissão; parece que encontrou a morte logo na primeira batalha a que assistia Burleigh tinha já feito com lord Wolseley a campanha de 1882 no Egypto e havia escripto uma narrativa muito notavel do ataque de Telle-el-Kebir. Cameron, comquanto aindo moço tinha já longa carreira de correspondente militar, e a Inglaterra perdeu n'elle o mais distincto dos seus homens n'aquella especialidade, que estavam na actividade do serviço, visto que Archibald Forbes, que foi tão notavel, ha já annos que abandonou aquelle mister penoso e arriscado.

Cameron era um simples empregado do commercio em Calcuttá, quando as tropas inglezas partiram para o Afghanistan. Por especial predilecção estudava os assumptos militares. Conseguio que um jornal d'aquella cidade o encarregasse de acompanhar o exercito britannico na qualidade de *reporter* As cartas por elle enviadas ao jornal deram lhe nome, e logo o *Standart* resolveu chamal-o para o seu serviço. Desde aquella época não deixou mais, como correspondente d'aquella folha, de seguir todas as guerras da Asia e da Africa. As suas correspondencias de Madagascar e do Toukim foram muito notaveis.

Expunha-se sempre com grande bravura, o que muitas vezes lhe poz a vida em grande risco, nomeadamente em Tornasi e no desastre de Macyisba-Kill. N'este ultimo chegou a tomar o commando effectivo da retirada e a salvar com a sua indomavel energia, um grande numero de feridos.

A estas qualidades reunia Cameron grande aptidão litteraria. As suas descripções tinham sempre um vigor de colorido, que as fazia bastante animadas e captivava a attenção dos leitores.

— Além das noticias ultimamente transmittidas pela agencia Havas, da occupação de El Metammeh pela columna do general Stewart, os jornaes inglezes publicam telegrammas de Wolseley, informando que a columna do general Earle, que emprehendeu subir pelo Nilo, tem avançado sem inconveniente e mandou um destacamento occupar Gakdal.

— As noticias que encontramos nas folhas estrangeiras, sobre os ultimos combates que os inglezes tiveram de sustentar durante a travessia do exercito de Bajuda, codfirmam o exito completo da brigada Stewart.

Nos combates posteriores á batalha de Abuklea até á occupação de Goubat, onde o grosso da brigada se estabeleceu deixando El Metammeh na retaguarda, tiveram os inglezes 22 mortos e 105 feridos.

Os serviços do general Stewart têm sido brilhantes.

A rainha Victoria, como testemunho de apreço, não só o promoveu ao posto de general de divisão, mas vai elevaI-o ao pariato logo que regresse a Inglaterra e no caso de resistir ao ferimento que recebeu.

O general Stewart é dos mais modernos do exercito inglez. Tem 42 annos de idade e 21 de serviço. O general Walseley foi o primeiro que o distinguio na guerra da Zululandia, onde servio como seu secretario e chefe de estado-maior. Durante a ultima guerra no Egypto, Stewart servio brilhantemente ás ordens do general Druny Lorve, e foi a alma da campanha que, no principio do anno passado, o general Graham moveu contra Osman-Digma.

Durante a marcha do coronel Wilson sobre Khartum, e emquanto o general Ridvers Buller não toma conta do commando interino da brigada Stewart, é o coronel Roscaven, dos *coldstream guards*, quem commanda as forças que ficaram em Goubat.

— O general Stewart ficou ferido na côxa, no momento em que o inimigo escondido nas sebes, fazia fogo sobre a *zaneba* (campo fortificado), que os inglezes levantaram á pressa.

No dia seguinte, depois do meio dia, quando a brigada recomeçava a marcha, procurando tomar Metammeh para ir occupar Goubat, formou em quadrado, como em Abuklea, e durante tres horas teve de lutar contra os soldanezes, repellindo cada uma das suas investidas.

Ao mesmo tempo, outra phalange de soldanezes precipitava-se sobre a *zaneba*, onde a brigada deixára algumas forças. Aqui, os inglezes commandados por lord Berestord, sustentaram por duas horas rude assalto, que por fim repelliram.

Calcula se em 2,000 o numero de rebeldes mortos e feridos. Entre os soldanezes, commandados por dois europeus, havia bastantes escravos que o Mahdi forçava a baterem-se e que se renderam aos inglezes.

A 21 de janeiro teve lugar a occupação de Goubat. A 22 os inglezes bombardearam um dos *steamers* couraçados que o general Gordon enviou ao encontro d'elles, a cidade de Shendy, situada na outra margem do Nilo e occupada pelos rebeldes.

A cidade ficou destruida e os rebeldes foram desalojados.

Affirma-se que o Mahdi não tem mais do que 6 a 8:000 homens em frente de Khartum.

— As ultimas noticias do general Stewart são melhores. Os medicos certificam não ser perigoso o seu ferimento. Espera-se curativo rapido. E' satisfatorio o estado dos outros feridos

Parece que o Mahdi já enviou reforços ás suas tropas, que occupam Metammeh, na rectaguarda do acampamento inglez de Goubat, e que os commanda. Ali-Moussa, um dos seus mais fanaticos partidarios.

Comtudo, a brigada Stewart estava bem entrincheirada em Goubat e não receiava o inimigo.

Os soldanezes prisioneiros dizem que a resistencia do Mahdi não poderá ser longa, embora sejam necessarios mais alguns combates. Ajuntam que o Mahdi já fez transportar todos os seus valores para lugar seguro.

Os reforços que Gordon enviou para Goubat elevam-se a 500 homens e 5 canhões, que ha quatro mezes percorriam o Nilo nos vapores couraçados, varrendo os rebeldes concentrados nas margens do rio.

— Diz-se que um dos europeus que commandava os rebeldes no ultimo combate era Olivier Pain, antigo communista e companheiro de Rochefort Nouméa.

— Os ultimos despachos do general Gordon dizem que tupo vai bem Khartum e que a praça póde sustentar-se quatro annos.

China

Julga-se que proximamente deve ferir-se grande batalha no Tonkin.

A estas horas, o corpo expedicionario deve estar em movimento na direcção de Lang-Son.

A organisação dos transportes foi cuidadosamente dirigida pelo general Brière de l'Isle, que se esforçou por reunir quantos carros poude, e fez construir um grande numero d'elles em Hanoi.

A columna de operações que vai em marcha deve ser bastante numerosa, não só porque chegaram já no Tonkim parte dos reforços ultimamente enviados, mas tambem porque n'aquella columna estão encorporados grande numero de atiradores tonkinezes, perfeitamente organisados em batalhões e instruidos por uns cem officiaes interiores idos de França no mez de outubro.

Na ilha Formosa uma pequena força, que de Kelung se internou n'um reconhecimento, teve que ver-se a braços com tropa chineza em numero superior, e foi forçada a retirar, depois de haver soffrido consideraveis perdas.

Brevemente se espera tambem que, com a chegada de novos reforços, o almirante Courbet tenta uma operação importante para se apoderar da região em que existem as minas de carvão de pedra.

#

Com a chegada dos reforços recentemente enviados de França e da Argelia, devem estar na China e no Toukiu cerca de 24,000 homens do exercito do continente e do da Argelia, além de 6,000 atiradores asiaticos, das guarnições da esquadrilha do Tonquim e das da esquadra do almirante Ceurbet.

A somma das forças militares que estão sob o commando do general Brière de L'Isle de um lado e do almirante Courbet do outro, deve subir a um effectivo não inferior a 40,000 homens.

Na segunda quinzena do proximo mez de março, época em que devem ter chegado ao extremo oriente os navios partidos ha pouco de França e os que vão sahir com aquelle destino, estarão alli em serviço os seguintes vasos de guerra: 5 couraçados, 18 cruzadores, 1 cruzador auxiliar, 2 transportes, 7 canhoneiras, 2 torpedeiros, além de varias lanchas porta-torpedos. São ao todo 34 navios com 280 peças, 7,000 homens de guarnição e 4,000 homens de desembarque (infantaria e artilharia de marinha) na ilha Formosa.

Ha muitos annos que se não reuniam tão numerosas e tão importantes forças navaes sob o commando de um almirante.

O general Brière de L'Isle informou o governo de que estão completos todos os preparativos para as novas operações.

— O almirante Courbet, segundo constava em Paris em 31 de janeiro, ia lutar immediatamente com os navios chinezes.

— Annunciam de Saigon que as tres columnas de tropas francezas que percorrem o Cambodge, dispersaram os insurgentes, e que Sivotha, o chefe da revolta, está ferido.

Estados Unidos

Dizem de New-York no dia 29 de janeiro ultimo, que um telegramma de Montréal communicara que o chefe de policia passara aviso á administração do caminho de ferro do Grand-Frank, de que se preparava um attentado para destruir a ponte Victoria.

O telegramma accrescenta que a dynamite estava sendo fabricada na fronteira dos Estados Unidos, e que os dynamitistas se propunham uma grande campanha destruidora no Canadá.

Em Montreal tomaram-se energicas medidas de precaução.

No parlamento foi apresentado, pelo representante de New-York, um bill tendente a impedir a fabricação illegal da dynamyte. Tambem nas camaras dos estados de Massachassets e de Connecticut foram apresentados projectos com penas graves contra os dynamitistas.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 4 de fevereiro de 1885

Deixo para o fim a synopse dos acontecimentos politicos para lhes poder annunciar o desenlace da crise ministerial determinada pela sahida do Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, que era ministro das obras publicas.

Na minha de 29 os informei da desconsideração que foi feita ao Sr. Aguiar, pela falta da constituição da commissão de fazenda da camara dos deputados e ausencia de grande parte dos seus membros, quando o ministro alli foi para se tratar de dar parecer ao seu projecto de melhoramentos do porto de Lisboa. No dia 29 escreveu ao Sr. presidente do conselho para que pedisse a el-rei a sua exoneração. Algumas folhas politicas de 29, mas só as da opposição, annunciaram o facto, em que os periodicos ministeriaes se abstiveram cuidadosamente de fallar, emquanto lhes foi possivel fazel-o.

Na camara dos deputados, os Srs. José Luciano de Castro e Emygdio Navarro (progressistas) instaram com o Sr. Hintz Ribeiro, ministro da fazenda, que era o unico que estava presente, para que dissesse se era verdade, como constava, ter-se exonerado o ministro das obras publicas. O Sr. Hintz Ribeiro respondeu que nada lhe constava officialmente e que se houvesse que annunciar á representação nacional uma crise ou a solução della, ao Sr. presidente do conselho de ministros competia fazel-o. Esta pertinaz reserva do representante do governo irritou os membros da opposição e alguns d'elles declararam que não se prestariam a continuar na discussão da resposta ao discurso da corôa, emquanto o governo não viesse á camara explicar a situação do ministerio. E nisto alguns sahiram, outros desistiram da palavra quando lhes chegou na ordem da inscripção, o que deu em resultado caber mais depressa ao Sr. Mendes Pedrosa, governamental e ao Sr. conselheiro Dias Ferreira, opposição.

Foi energico o seu discurso e, como sempre, notavel pela sua fluencia e correcção parlamentar, mas unicamente se occupou da questão financeira, abstendo-se de entrar em apreciações de ordem politica por não estar presente o Sr. Fontes.

No dia seguinte, não estava presente nenhum dos ministros e por esse motivo, allegando o presidente que um motivo urgente de serviço publico os inhibia de comparecerem, encerrou a sessão. E assim se passou até sabbado 31, constando que os ministros se reuniam repetidas vezes em conselho e que o Sr. Fontes empregava todos os seus esforços para demover o Sr. Aguiar da resolução que tomara. A crise que principiara parcial, ia-se tornando geral, porquanto o Sr. Hintz Ribeiro, que havia assignado com o Sr. Aguiar o projecto dos melhoramentos do porto de Lisboa resolvera tambem demittir-se.

Entretanto, a Associação Commercial de Lisboa que se reunira para dar um voto de louvor ao ministro demissionario, nomeava uma deputação para lhe apresentar aquella mensagem congratulatoria, e o Sr. Aguiar no dia seguinte ia á séde d'aquella importante associação agradecer-lhe esse testemunho de apreço e deferencia, promettendo que na quarta-feira (hoje) iria á mesma associação, em sessão publica explicar os motivos que o tinham determinado a fazer aquella proposta. Este facto, que entre nós tem muita originalidade, de irem os ministros demissionarios fazer conferencias publicas em que exponham os motivos por que sahem do poder, tem dado margem a diversos commentarios, apreciando cada qual, ao sabor das suas affeições politicas este procedimento.

Uma deputação da Associação Commercial de Lisboa tambem procurou o Sr. presidente do conselho a quem entregou uma representação em que se accentua a urgencia de ficar o governo autorisado a emprehender as obras do porto de Lisbôa. O Sr. Fontes recebeu muito bem a commissão e prometteu-lhe solemnemente que ainda nesta sessão legislativa aquella autorisação seria votada.

Esta promessa tambem deu lugar á criticas. Pois se o chefe do governo estava de accordo com a proposta do Sr. Antonio Augusto de Aguiar, como se explica ter consentido ou promovido, nos bastidores da politica, a desconsideração pungente da commissão de fazenda da camara dos deputados que motivou a sahida d'aquelle ministro? Ou dar se-hia o caso que o Sr. Fontes houvesse reconsiderado perante a attitude energica do corpo commercial da principal praça do paiz?

Estes são os factos e não faço aqui senão resumir amplos commentarios que se fizeram na imprensa e nos circulos politicos.

Coincidencia notavel: á primeira noticia da crise ministerial, pela sahida do Sr. Aguiar, os fundos portuguezes que tinham descido a 44 3/8 galgaram logo a 45. Complicou-se a crise, e a praça de Londres eleva a cotação. Os fundos portuguezes ficaram no sabbado (31) a 45 3/8. Fervem os telegrammas a participar que o Sr. Fontes se vê de mais em mais embaraçado, que o Sr. Lopo Vaz (ministro da justiça) quer acompanhar na queda o Sr. Aguiar, que o Sr. Hintze Ribeiro (ministro da fazenda) não póde aguentar-se e a praça de Londres que resistio tenazmente ás ordens de compras avultadas que d'aqui foram, responde a todas estas complicações com uma nova alta. Os fundos portuguezes ficaram no dia 2 do corrente a 45 3/4.

Desde que a crise se declarou, os nossos fundos, que iam em baixa progressiva, subiram 13/8.

A imprensa da opposição explora estas oscillações da Bolsa.

Vamos, porém, ao que importa.

Das folhas progressistas parte advoga como solução da crise, a organisação d'um ministerio de conciliação, porque, não se tendo a maioria da camara inda compromettido em nenhuma votação de confiança politica para com o gabinete pode, sem desaire apoiar outro que prosiga no empenho de se liquidar a questão das reformas politicas. Outras folhas progressistas entendem que a crise não poderá em hypothese nenhuma produzir um gabinete serio de conciliação: nem de conciliação dos elementos regeneradores, nem de conciliação com outro ou outros partidos. No meio do grupo ministerial, dizem estas, as dissenções ficaram mais assanhadas do que nunca; e entre esse grupo e a opposição progressista, *não ha pactos nem transigencias possiveis*.

Fallava assim o *Correio da Noite* de segunda-feira e no seu á *ultima hora* dava o boato de se ter aggravado a crise, não chegando os ministros a um accordo e dando-se como certa a queda do gabinete.

Corria tambem que o Sr. conde de Casal Ribeiro seria chamado pelo soberano para organisar novo ministerio.

Entretanto *As Novidades* nova folha progressista de que é redactor o Sr. E. Navarro dizia em á *ultima hora* que a idéa d'um ministerio de conciliação ia ganhando terreno nos circulos politicos, indigitando se de preferencia para essa missão o nome do Sr. conde de Casal Ribeiro.

Espero, porém, que antes de fechar esta carta, o governo tenha annunciado ás camaras a verdadeira situação politica em que se encontra. Tudo o mais são indigitações, boatos, de que lhe supprimo a maior parte.

O congresso postal que devia abrir-se nos primeiros dias deste mez, ficará adiado por alguns dias, até que haja novo ministro das obras publicas que presida á inauguração dos seus trabalhos.

— Continuam os espectaculos, concertos e bazares em beneficio dos andaluzes. A matinée do 1 do corrente mez nas salas da redacção do *Correio da Manhã* esteve brilhantissima. Aquella redacção teve a habilidade de congregar nas suas salas o que ha de mais distincto em lettras e artes, poetas, cantores e actores dos mais festejados nesta cidade alli concorreram, recitando formosas poesias, cantando mimosos trechos e declamando monologos interessantes. Um espectaculo delicado, gracioso, elegante em toda a extensão da palavra.

A decoração da entrada, escadaria e palco em que abundavam os arbustos caros e as flores de mais valia, a selecta escolha dos convites, a boa vontade e talento com que todos os artistas e poetas contribuiram para tornar mais aprimorada a festa, fal-a hão por muito tempo lembrada.

A' ultima hora a familia real que era esperada, mandou dizer aos promotores da matinée que não podia comparecer.

— Segundo escreve um correspondente de Berlim, ao mesmo tempo que tem corrido as negociações entre a França e a Associação Internacional Africana sobre os limites das respectivas possessões na bacia do Zaire, tem havido tambem iguaes negociações entre Portugal e aquella Associação a respeito da demarcação dos territorios a que respectivamente tem direito na mesma região.

No dizer do correspondente, Portugal não se oppõe de modo absoluto a que no Estado do Congo estenda a sua soberania sobre a margem direita do Zaire, desde a foz até defronte de Nokki; mas não quer abandonar inteiramente os territorios a que se julga com direito, e que são os que eram referidos no tratado com a Inglaterra. Insiste absolutamente em conservar no Atlantico os dois reinos de Molembó e de Cabinda.

Nestas condições, o territorio do Estado do Congo, de enorme largura no interior do continente, onde a carta annexa ao tratado de reconhecimento celebrado com a Allemanha lhe attribue uma superficie de mais de 2,500:000 kilometros quadrados, viria a terminar com ponta aguda na costa do Oceano.

Se isto é verdade, (e o certo é que nos vemos reduzidos a só ter noticias do estado da questão por informações estrangeiras) parece um erro grave deixar que entre o nosso territorio do Zaire fique uma nesga de territorio estrangeiro, em que, de mais a mais, se inclue uma das margens do rio e um ponto da costa do Oceano. Era uma origem constante de conflicto, que ficaria a ameaçar os nossos direitos, a obrigar-nos a onerosas precauções e a prejudicar o nosso commercio.

E sobre este assumpto discorrem alguns jornaes esta semana, mas tudo no vago porque nem o governo nem a sua imprensa se teem resolvido ainda a esclarecer o paiz a tal respeito.

Para a questão do Zaire, diz com acerto um dos articulistas, só ha duas soluções rasoaveis: —ou a posse definitiva de todo o territorio a que temos direito, até 5° 12' de latitude de sul, ou a occupação até á margem esquerda do Zaire, inclusive, como o entendia o marquez de Sá da Bandeira.

Deixar que a Associação Africana venha interpor-se com a sua nesga de territorio nos nossos dominios, é uma grande imprudencia, ou antes, um erro injustificavel.

P. S.—A crise. Ainda não estão vencidas as difficuldades. O conselho de ministros, procura tentar outras combinações no proposito de uma recomposição, visto que tambem o Sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello (ministro da justiça) manifesta a deliberação de sahir.

— Pela mala do *Derwent* que deve tocar aqui a 6 espero poder amplificar e completar as minhas informações que, o telegrapho submarino, por certo, em todo o caso, antecipará para os nossos leitores.

E' á 28 de março que se effectuará em Lisboa a assembléa geral da companhia dos caminhos de ferro portuguezes de Norte e Leste.

L.

INTERIOR

Immigração

(*Jornal do Commercio*, da côrte, de 4 de fevereiro)

Informam-nos haver ordenado o Sr. ministro da agricultura que passagem seja concedida por conta do Estado a cerca de 6,000 immigrantes, italianos e allemães, que, a convite de compatriotas estabelecidos nas provincias do Paraná e do Rio Grande do Sul, têm manifestado a intenção de transportar-se da Europa para aquellas provincias, não requerendo outros auxilios além da mencionada passagem e prompta cessão de terras nas condições em que pode o Estado concedel-as. Os immigrantes a que se refere a providencia, foram arrolados com as individuações necessarias á verificação da identidade de pessoas, sendo prestadas as informações pelos seus parentes e amigos que, estabelecidos no Brasil, desejam fazel-os compartir do bem estar de que gozam, e ao qual podem aspirar, com fundada esperança, todos os estrangeiros morigerados e laboriosos que procurarem o imperio.

Estão dadas as ordens necessarias para que, ao chegarem estes immigrantes ao Brasil, achem em sitios apropriados immediata collocação, que não faltará a quaesquer outros que, no entanto, nos forem chegando. As terras actualmente demarcadas e medidas bastam a centenas de familias. Não nos faltam lotes coloniaes; faltam-nos, sim, colonos. A unica difficuldade, quanto a terras, é o desejo manifestado pelos immigrantes chamados ao Paraná de estabelecerem nas cercanias de Curitiba, onde não as ha devolutas, achando-se occupadas, as poucas que existem, por intrusos que as possuem de longa data.

O Ministerio da Agricultura tem recebido varios outros pedidos daquella natureza, aos quaes irá attendendo á medida que lh'o permittir a verba destinada a serviços de colonisação, que é para esperar seja augmentada no proximo exercicio de modo correspondente ás novas necessidades. Asseguram-nos de boa fonte que, habilitado o governo com os meios necessarios, poderiamos contar no proximo exercicio com a introducção de não menos de 40 a 50,000 immigrantes. Acodem de toda parte offerecimentos de immigrantes com a condição do transporte gratuito.

A este respeito lembraremos que, entre os documentos officites apresentados ao congresso argentino em sua ultima sessão, pode ser visto um officio da legação argentina em Bruxellas, no qual a mesma legação, depois de ponderar que a Belgica é em todo o continente europeu o paiz de população mais densa, faz ver ao governo que será util providencia conceder transporte gratuito a familias belgas que se estabeleçam na pequena colonia desta nacionalidade em Entre-Rios. Quando agentes diplomaticos da vizinha republica, onde tão adiantado vai o serviço da colonisação, julgam necessaria a concessão de transporte gratuito a immigrantes que para alli se encaminhem, devemos nós convencer-nos de que ainda não chegámos á posição de confiar sómente da corrente de immigrantes que possam pagar a sua passagem.

A immigração pode trazer-nos homens de haveres medianos, mas a maior parte dos immigrantes é formada por artesãos e agricultores que nada ou pouco mais possuem do que os seus braços. Esperar sómente immigrantes que se achem no caso de pagar a sua e a passagem das pessoas de sua familia, importa não contar com a immigração como fonte abundante de trabalho. Pode isto parecer grande sacrificio para o Estado, mas cumpre que nos resignemos a elle se realmente queremos immigração na escala correspondente ás necessidades da transformação do trabalho. Nem nos fique desgosto por adiantar o preço de passagem a immigrantes que, podendo pagal-o, se eximam de o fazer. Aquelles que em taes condições solicitarem semelhante favor, importarão intactas as suas economias e o peculio de immigrantes constitue precioso elemento de fecundação do seu trabalho.

Devemos lembrar-nos de que, se immigrantes ha que, pela natureza da sua profissão ou em virtude das clausulas com que contratam seus serviços, podem ganhar a vida logo depois de desembarcar, o mesmo não se dá com aquelles que, desejando estabelecer-se em lotes coloniaes como proprietarios provisorios, com a louvavel esperança de tornarem se definitivo, têm de esperar durante mezes a fructificação de sua primeira colheita. Outr'ora, no previdente regimem do regulamento de 19 de janeiro de 1867, era disposto por maneira que a cada adulto recem-chegado coubessem no primeiro semestre 90 dias de trabalho na construcção de estradas e de outras obras coloniaes. Era o meio de os abrigar da miseria nesse periodo de espectação, e, se o systema produzio alguns resultados deploraveis, da execução devemos queixar-nos, nem ha mecanismo que o abuso não possa deturpar. Hoje, porém, que aquella disposição não se acha em vigor, augmenta a necessidade de preservar quanto possivel o peculio dos immigrantes que deve servir-lhes de amparo nos primeiros mezes do estabelecimento.

E' preciso aceitar a immigração como ella é, como a aceitam gostosamente todos os paizes, cujo povoamento incipiente exige introducção de elementos estranhos. Principalmente agora, quando a Europa tanto se preoccupa de politica colonial, mais se aggrava a necessidade de auxiliar a immigração. Se todas as provincias do Imperio podessem encarar o problema com a energia que lhe estão dedicando S. Paulo e Rio Grande do Sul, a tarefa do Estado seria muito facilitada. Infelizmente é nulla em todas as outras circumscripções do Imperio a acção provincial, quanto á introducção de immigrantes, e o Estado é obrigado a fazer por si só o que deveria fazer cumulativamente com as provincias.

Confiamos que o parlamento fará por sua parte o que pode, não constrangendo a administração pela escassez dos meios dedicados aos serviços da colonisação. A intensidade da questão do trabalho toca ao seu auge e é preciso proporcionar a esta exigencia remedio prompto que outro não pode ser senão a introducção de braços em grande escala. Se por um lado o população nacional vai em augmento, posto que em proporção inteiramente desconhecida, porque não temos estatistica que nol-a mostre, não é menos certo que a viação ferrea e o desenvolvimento da navegação fluvial têm por sua vez augmentado o territorio utilisavel; de sorte que a densidade da população não tem melhorado senão em grão diminuto, salvo nas zonas para as quaes tem affluido a corrente de immigrantes, e bem poucas são ellas. Cremos que estas verdades de ninguem são desconhecidas. As vantagens da immigração não precisam mais ser encarecidas. A nossa experiencia está feita e dos resultados da experiencia alheia temos prova patente nos esforços com que tantas nações se empenham em attrahir immigrantes. Ellas entendem que povoar é enriquecer, é augmentar a arrecadação dos impostos, é diminuir o peso relativo das dividas publicas, é injectar sangue generoso nas arterias nacionaes, é emfim accelerar a obra que a natureza só lentamente executa. O Brasil não pode ter intuição diversa da de todas as outras nações que occupam no globo vasta superficie.

REVISTA DIARIA

Sul do imperio—O paquete nacional *Manáos*, chegado hontem do sul, apenas trouxe as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte official*:

Rio Grande do Sul.—Datas até 4 de fevereiro:

Foi pronunciado no art. 193, combinado com o 34 do codigo criminal, o alferes Francisco Ferreira Soares, que, na noite de 12 do mez findo, ferio gravemente com dous tiros de revolver o empregado da alfandega da cidade do Rio-Grande, Manoel José Soeiro Junior.

Foi recolhido ao quartel de policia da capital o Sr. Luiz Candido Teixeira, advogado provisionado, em cujo caracter commetteu o crime de estellionato na cidade de S. Leopoldo, e foi pronunciado pelo juiz de direito dessa comarca.

Em S. João do Monte Negro foi assassinado ás 9 horas da noite de 27 do passado, o advogado e secretario da camara municipal Carlos Octaviano de Paula.

Em Porto-Alegre, no dia 23 do passado, uma praça do 13° batalhão de infantaria fez com um punhal cinco ferimentos graves no capitão Antonio Galdino de Souza Alves, que se achava no quartel em serviço de estado-maior.

A estrada de ferro rendeu em dezembro ultimo 49:825$890, e despendeu 37:092$860, apresentando assim um saldo de 12:730$030.

Falleceu na margem do Taquary, repentinamente, o Dr. Aureliano de Azevedo Monteiro, que se dirigia para a cidade da Cachoeira, onde residia.

— Lê-se no *Commercial* do Rio-Grande:

« No dia 25 do corrente incendiou-se em frente á ilha das Flôres o patacho allemão *Omega*, que sahia de Montevidéo para este porto. Nada se salvou, apezar de promptamente soccorrido. »

Paraná.—Datas até 4 de fevereiro:

Em Boa-Vista de Palmas organisou-se uma associação abolicionista que no dia 6 do passado entregou oito cartas de liberdade.

Falleceu o tenente Vicente Ferreira Gomes.

Santa Catharina.—Datas até 6 de fevereiro:

Refere a *Regeneração* que a 28 do passado foi barbaramente assassinada em Camboriú a esposa do Sr. José Francisco Garcia, importante cidadão alli residente. Foi autor do crime um escravo do Sr. Garcia, de nome Paulo.

— Lê-se no *Jornal do Commercio*, da cidade do Desterro:

« Acaba de dar-se, no rio Tavares, um caso que não podemos deixar de narrar com a minuciosidade das informações que nos foram fornecidas:

« No lugar da Armação da Alagoinha falleceu, a 24 do passado, uma senhora de nome Joanna, casada com Izidoro Pires Filho. Os precedentes dessa morte são, na realidade, dignos de ser conhecidos. Eis como nol-os narraram:

« No dia 24, Joanna, depois de ter arranjado a sua casa, foi lavar roupa. Findo esse serviço, pôz-se a cantar, provocando assombro da parte de marido, que lhe perguntou: o que tens que tanto cantas:

« — Tenho vontade de cantar, respondeu-lhe ella; e, continuando sempre a cantar, estendeu a roupa que acabava de lavar, entrou em casa, sentou-se na sala, pegou do pente e poz-se a pentear-se.

« Depois chamou os filhos, os quaes tambem penteou, perguntando por um que faltava, e que havia sahido para comprar peixe.

« Chamou em seguida o marido, a quem tudo aquillo causava espanto, e que lhe perguntou ainda: mulher, o que é que estás adevinhando?

« Joanna passou-lhe o pente pela cabeça cantando sempre. Pedio depois que fossem chamar uma visinha, pois precisava muito fallar-lhe. O marido respondeu que não podia fazel-o por não ter o cavallo perto de casa. A infeliz retorquiolhe então:

« — Bem; já que não podes ir, leva-me para a cama.

« — Eu não posso comtigo; estou doente, disse-lhe o marido.

« — Leva-me então para a cama das crianças.

« O marido a foi levando, e antes de chegar ao leito, era Joanna cadaver. »

Rio de Janeiro.—Datas até 10 de fevereiro:

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 10:

« Suas Altezas tencionam regressar de sua excursão ás provincias do sul a bordo do paquete nacional *Rio-Pardo*. em meiados de fevereiro, desembarcando na cidade de Santos com destino á de S. Paulo. D'alli seguirão em trens especiaes das estradas de ferro do Norte e D. Pedro II, para a estação do Desengano, pernoitando na fazenda de Santa Monica.

« No dia seguinte Suas Altezas irão á estação de Entre-Rios, onde tomarão a diligencia para Petropolis. »

— Refere o *Voto Livre*, de Cantagallo, no seu numero de 8:

« Uma grande barreira, que cahio entre as estações de Santa Rita e Boa-Sorte, impede ha quatro dias a passagem dos trens naquelle lugar. O serviço do trafego faz-se com uma baldeação naquelle ponto, onde estão trabalhando effectiva e constantemente cem trabalhadores.

« Hoje, domingo, consta que foi augmentado o pessoal de trabalho de modo a ficar restabelecido o transito. A barreira era enorme e occupava uma extensão de 40 metros. »

— Falleceu no dia 9, á noite, nesta cidade, o Dr, Domingos Soares Pinto, cirurgião de divisão do corpo de saúde da armada, e medico do hospital de marinha, que ha cerca de dous mezes estava enfermo, e a quem ha poucos dias fôra amputada uma perna. O Dr. Soares Pinto fez toda a campanha do Paraguay, e era condecorado com os habitos do Cruzeiro, Aviz e Christo, officialato da Rosa, e medalhas 1, 3 e 9 da campanha do Paraguay.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 9 de fevereiro di 1885.—O mercado de cambio esteve hoje froux o e em baixa. O London Bank e o English Bank realisaram algumas operações sobre Londres a 19 1/8 d., caixa matriz; mas depois das 11 horas recusaram sacar a este preço. O Banco do Commercio não affixou tabellas, e o Commercial sacava sobre Portugal a 282 % á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 19 1/8 d., bancario, sobre caixa matriz, e a 19 1/4 e 19 3/16 d., papel particular.

A' ultima hora o London Bank adoptou a taxa de 19 d., sobre banqueiros.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 10,270 saccos.

Bahia.—Datas até 14 de fevereiro:

Nada referem as folhas que mereça menção.

Alagôas.—Datas até 16 de fevereiro:

Tambem as folhas desta provincia nada dão de interesse.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem neste tribunal foi submettido a julgamento o réo João Machado Revoredo, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim.

Teve por defensor o Sr. Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e foi absolvido.

Ferimento leve—Ante-hontem, ás 8 horas da noite, quando vinha pela ponte da Boa-Vista para Santo Antonio, onde reside á rua de Hortas n. 42, foi o criolo Severino Venancio dos Santos ferido levemente na região dorsal esquerda, sendo seu offensor alguem que fazia parte ou acompanhava um grupo de mascaras, com quem aquelle se encontrara, e que o ferido não poude saber quem era.

O ferimento foi de estoque, conforme verificou o Sr. Dr. José Joaquim de Souza, que foi chamado hontem para curar o ferido.

Olinda—Hoje tem lugar na matriz de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda a benção solemne das cinzas; e durante todos os domingos da quaresma sermão pelas 6 horas da tarde, dando se no fim de cada sermão a benção do Sacramento.

Serão pregadores: no 1° domingo, o pregador da capella imperial Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves; no 2° o provisor do bispado, conego arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo; no 3° o vigario geral interino, conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo; no 4° o conego Joaquim Ferreira dos Santos; no 5° o conego Manoel João Gomes; no 6° o conego Eustaquio; no de resurreição, o respectivo vigario, Dr. Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.

Larapio—Hontem pouco depois de meio dia, na rua Duque de Caxias foi preso em flagrante delicto como incurso nas penas do art. 257 do Cod. Crim., Antonio José da Silva, por ter furtado uma carteira em que se continha 10$ ou 11$ em dinheiro e diversos documentos, pertencentes ao Sr. João Pereira Moutinho.

O criminoso passou a outro a carteira e se achava armado de faca de ponta.

O Sr. subdelegado da freguezia tomou conhecimento do facto e está procedendo a inquerito.

Fallecimento—Accommettida de uma violenta angina, ha poucos dias, no Caxangá, succumbio hontem nesta cidade, ás 11 horas da manhã a esposa do Sr. Antonio Nunes Ferreira Coimbra, D. Maria Augusta Coimbra, filha unica do Sr. Antonio José Coimbra Guimarães.

Contava apenas 24 annos de idade a infeliz senhora, que deixou dous filhos ao seu inconsolavel esposo.

Dotada de um excellente caracter, carinhosa e meiga, o passamento prematuro da desventurada senhora consternou a todos quantos a conheciam.

O seu cadaver está depositado na capella do Cemiterio Publico de Santo Amaro, e será hoje, ás 9 horas da manhã dado á sepultura.

Aos Srs. Coimbras apresentamos as nossas condolencias.

Boa presa—Ante-hontem, ás 8 horas da noite, foi capturado na Magdalena, mascarado, e desfarçado em preta baihana, o individuo de nome Patricio Damaceno, cumplice no assassinato de Manoel Honorato Pedrim, praticado em 16 de janeiro proximo findo no largo do Viveiro.

Foi recolhido á Detenção.

Em transito—O paquete *Trent* levou, no domingo, para a Europa, 181 passageiros, sendo 24 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Trent* trouxe do sul para:

English Bank	100:090$000

— O mesmo paquete levou para:

Inglaterra	£ 700

— O paquete *Ceará* levou para:

Alagoas	150:300$000
Bahia	50:000$000
Rio de Janeiro	3:000$000

— O paquete *Manáos* trouxe do sul para:

Francisco Gonçalves Torres	2:700$000
Manoel Martins Fiuza	2:000$000

Rolo e facadas—Hontem, cerca de 7 1/2 horas da noite, no cruzamento das ruas Duque de Caxias e Primeiro de Março encontraram-se dous maracatús, um chamado Cambinda Velha e o outro Porto Rico; e, por causa de rivalidades velhas, os dous foram-se á unha, travando-se um grande rôlo, do qual sahio ferido um pardo de nome Izidro, que recebeu duas facadas.

Foi preso um individuo, cujo nome não podemos saber, mas que allega não ter sido o autor do ferimento de Izidro. Este foi levado para a casa de sua residencia.

Miscellanea—A proposito dos terremotos de Andalusia, recorda uma folha estrangeira.

O terremoto que arruinou Callão e Lima, em 1747, fez-se sentir a 150 leguas de distancia para o norte e victimou 12,000 pessoas.

O terremoto do Rio Camba (Equador), occorrido em 1797, causou a morte a um grande numero de pessoas, que se calcula de 30 a 40 mil, sendo vertical a sua acção. Varios habitantes foram arrojados a mais de 100 metros de distancia.

Em Caracas, em 1812, houve um terremoto em que morreram 10,000 pessoas, calculando-se que foi produzido pela erupção de um vulcão situado á distancia de 12,000 kilometros da referida cidade. Ouvio-se então uma detonação espantosa.

O terremoto de 1822, no Chile, fez-se sentir a uma extensão de 2,000 kilometros ao norte e ao sul.

A 16 de novembro de 1827 houve, em Nueva Granada, um terremoto por effeito do qual se abriram milhares de fendas no valle da Magdalena, sahindo de todas uma grande quantidade de acido carbonico que asphixiou uma immensidade de serpentes e ratos que viviam em cavernas.

Em fevereiro de 1835 arruinaram-se Concepcion, Talcahuano e Chillan e sentio-se em Popayan, Bogotá, Santa Maria e Carracas um terremoto cujo ruido durou sete horas inteiras sem haver oscillação O phenomeno sentio-se tambem em Haiti, Jamaica e Nicaragua, e as cidades de Concepcion, Falcamanc e Chilhan (Chili) desappareceram por effeito desse espantoso terremoto.

Por effeito de um terremoto, que houve na republica de S. Salvador, em 1856, contaram se 180 abalos successivos, com muitos curtos intervallos.

Em 29 de março de 1861, Mendonça (Republica Argentina), foi arruinada por um terremoto, cuja duração chegou a um minuto, perecendo as duas terças partes da população.

Em 13 de agosto de 1868 succumbiram por iguaes causas as cidades de Iquique, Arique e Arequipa (Perú).

Poucos dias depois fundiram-se duas cidades perto de Quito no Equador, sendo as victimas em numero superior a 18,000.

No Mexico, depois de tres mezes de convulsões e rumores subterraneos, formou-se de repente em uma planura o vulcão de Forcello, cuja altura é de 500 metros.

— No dia 15 de janeiro, cobrio-se de neve a cidade de Paris. A temperatura desceu a 2 gráos abaixo de zero.

A's 10 horas da noite começou a neve a cahir. Pouco depois estava interrompida a circulação dos trens.

No dia seguinte, algumas linhas de omnibus e de tramways tiveram de parar, e os poucos que trabalharam foi com grande difficuldade e com o dobro do gado.

Em quasi toda a Hespanha o temporal de neve do mesmo dia foi de tão grandes proporções, que interceptou os comboios e os correios, e o frio de tal modo se tornou intenso que em Soria o thermometro chegou a marcar 25 gráos abaixo de zero; em Teruel, 7; em Burgos, 9 e em Valladolid, 10.

Um livro curioso—Annuncia-se para breve a publicação de uma obra destinada a fazer grande bulha no mundo scientifico.

E' escripta por um sabio, que se occupa de calculos astrologicos.

Segundo elle, o principe imperial morto na Zulandia devia fallecer no dia 7 ou 8 de junho. Effectivamente foi na primeira d'estas datas que o filho da imperatriz Eugenia morreu.

O principe Jeronymo Napoleão — diz o novo Nostradamus, o Sr. Grandselve—nasceu sob o 18° gráos da Virgem, em um anno de Venus, no cyclo d'este planeta, no 24.° dia lunario em natividade nocturna.

Posta esta lenga-lenga, o propheta declara que o principe Jeronymo, por influencia de tudo isto, deve ter « um caracter irascivel, duro, azedo e vingativo... que fará principalmente soffrer os proprios parentes. »

O principe, segundo tambem as indicações lunarias, deve terminar por morte violenta—fim desgraçado. A data para o desastre está tambem marcada: 3 de setembro de 1907.

O principe Victor, filho da alteza precedente, terá tambem um fim desastroso, *provavelmente* queda de um cavallo, ou de uma carruagem.

O principe de Paris—é uma *razzia* nos principes, bom Deus!—tambem terá morte desastrosa, quinta feira 16 de abril de 1893.

Vejamos agora a sorte do Sr. Grevy.

O presidente da republica nasceu a 15 de agosto de 1807, sob o 23.° grão do Leão, anno do sol, no cyclo de Venus, dia de Saturno, hora nocturna, no 14.° dia lunario.

Prognosticos excellentes.

Deve fallecer em 5 de fevereiro de 1900.

Leão XIII deve perecer tambem de morte violenta, no dia 4 de julho de 1886.

A rainha Victoria—tambem ella!—morrerá n'um incendio, ou das consequencias d'elle, no dia 10 de setembro de 1889.

Restam-lhe quatro annos, apenas!

O principe de Galles deve morrer em consequencia de um movimento revolucionario, no dia 20 de janeiro de 1894.

O imperador da Russia em 1900.

O imperador da Allemanha está sob o perigo da ameaça de inimigos occultos, secundados por mulheres muito para se temerem. A sua morte está marcada para 10 de julho de 1890, na idade de 93 annos, 3 mezes e 18 dias.

Limitamos a isto as prophecias do homem.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Visconde de Goyanna n. 159, de moveis, louça, vidros, ect., etc.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Martins, ao meio dia, á rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 24, de predios.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 41, de predio.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no armazem do Annes, de batatas.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de manteiga.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 32, de joias do Monte de Soccorro.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, de moveis.

Pelo preposto do agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 13, de objectos de prata.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Pestana, ao meio dia. na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de fazendas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja de S. Pedro, por alma de Bernardino de Jesus Monteiro; ás 7 e meia, na matriz da Boa-Vista, por alma de Rauul de Lemos Bastos; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por almo de Ve Victor Lavisio.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Rosa Augusta da Silveira Maia.

— Sexta-feira:

A's 8 e meia horas, na capella de Beberibe, por alma de Juvencio Vaz de Carvalho; ás 7 horas, na igreja da Penha, por alma de D. Florinda Maria da Conceição Santos.

Passageiros—Vindos dos portos do sul no vapor nacional *Manáos*:

Dr. A. A. Guimarães Azevedo, Dr. João C. Gutierre, sua senhora, 3 filhos e 1 criado, Dr. Theodule Brocheter e sua senhora, Dr. José Joaquim Seabra, sua senhora e 4 filhos, Dr. Octaviano Aracajú, Fernando B. Fontanell, João Diogo Herthey, Emilio Belliou, Francisco Botelho, João Tolentino de Almeida, Manoel Nunes do Valle, João N. S. Pereira, Bento Francisco de Souza, 2.° sargento Saturnino Gomes do Nascimento, Manoel Rodrigues de Lima, Antonio Joaquim R. Pinto, August Laam, João A. de Souza Paraizo, Maria Francisca da Conceição, Anna Lemos e Paulina, Antonio Santos, Felicidade e Regina, Roberto F. Nogueira, José Joaquim dos Santos Lima, Antonio da Costa M. Bastos, Josepha M. da Conceição e 1 neta, padre Manoel Francisco de Souza Lima, D. Candida Rosa E. Clemente, Pedro Vendoval e sua senhora, Francisco de Azevedo, Balbino de Gusmão, Arthur Williams, Ismael E. Brandão, Cantediano Vital dos Santos, J. W. Butter, Emiliano Rego e os criados José Eustaquio e Alexandrina.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Araucania*:

Jeorge Windsen, Louiz F. Gaston Richaux e José Pereira Tavares da Silva.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 19 de fevereiro, se extrahirá a loteria n. 106, em beneficio da matriz de Agua-Preta, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 28 de fevereiro proximo vindouro.
O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.
Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de março proximo vindouro.
Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.
Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abril proximo vindouro.
Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.
Loteria da Parahyba—Corre no dia 21 de fevereiro corrente, a 1ª parte das loterias da da provincia da Parahyba, cujo plano publicamos ha tempos.
Os bilhetes acham-se á venda á rua do Cabugá n. 2 C.
Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 21 de fevereiro.
Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.
Grande loteria da corte —Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.
3ª grande loteria da corte de..... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.
Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes dosta loteria.
Loteria de 30:000$000 –A loteria 172 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre hoje, 18 de fevereiro.
Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.
Loteria—A de n. 172 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida impreterivelmente hoje, 18 de fevereiro.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.
Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 16 de fevereiro, foi o seguinte:
Entraram para serem vendidos: 38 bois, pesando 4,693 kilos.
— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:
Peixe, 96 kilos.
Farinha, milho e feijão, 20 cargas.
Fructas diversas, 22 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.
Preços dos dias:
Carne verde a 720, 480, e 320 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ e 800 réis idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800 a 500 rs. idem.
Foram occupados:
40 talhos de carne verde.
18 ditos de suino.
8 ditos de fressuras.
35 compartimentos de farinha e comidas.
65 idem de legumes.
Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 158$020.
Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 16 de fevereiro:
Existiam presos 396, entraram 6, sahiram 5, existem 395.
A saber:
Nacionaes 358, mulheres 7, estrangeiros 16, escravos 14 —Total 395.
Arraçoados 365, sendo: bons 344, doentes 21. —Total 365
— Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Francisco de Castro Bairão.
Manoel José de Lima.
Manoel Francisco Tavares.
Pedro Manoel Vieira.
Antonio Joaquim da Silva.
João Francisco de Lima.
Teve alta:
Innocencio Ferreira de Lima.
Matadouro Publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para consumo do dia 18 do corrente 34 rezes.
Cemiterio publico.—Obituario do dia 11 de fevereiro:
Maria Augusta d'Oliveira, S. Paulo, 29 annos, solteira; tuberculos pulmonares.
Jacintho, Pernambuco, 19 annos, solteiro; variolas.
Hermelinda, Pernambuco, 3 mezes; atopsia.
Joaquim, Africa, 80 annos, solteiro; tuberculos pulmonares.
Candida Maria da Conceição. Pernambuco, 39 annos, solteira; lesão cardiaca.
George Tengeson, America, 28 annos, solteiro; beriberi.
Manoel Joaquim Correia de Araujo, Pernambuco, 32 annos, solteiro; febre rheumatica.
Isabel Virginia da Conceição, Pernambuco, 10 annos; myelite chronica.
Thomaz, Pernambuco, 4 annos; verminose.
Isabel Mamede Vieira, 42 annos, solteira; parto.
Francisco, Pernambuco, 6 annos; bextgas.
6 pela caridade,

CHRONICA JUDICIARIA

Errata

Na acta de 12 de fevereiro da Junta Commercial da Cidade do Recife, publicada no *Diario* de 15, deu-se um equivoco que corrigimos pela seguinte forma:
No trecho referente á petição de José Joaquim Alves & C., para que se archive a prorogação do seu contracto social, onde se diz—com o capital de 11:781$370, deve ler se—COM O CAPITAL DE 77:781$370.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.
O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.
Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.
Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio, rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1.º andar, das 11 ás 3 da tarde e em sua residencia —rua da Imperatriz n. 7, 2.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperado n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.
Dr. Seabra advogado, rua ho Imperador n. 30. Das 9 horas da manhã ás 3horas da tarde.

Pharmacia homeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (Successores), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris—22 rua da Cruz, (Recife.)
Botica Franceza e Drogaria de Rouquayrol Frères, successores de A. Caors
N'este estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Drogaria
Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.
Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fabrica de tecidos do Rink

Visitamos hontem este estabelecimento n'um dia ordinario de trabalho, exactamente quando se póde apreciar um estabelecimento industrial, que, desprevenido para visitas, não se atavia com adornos e enscenação excepcionaes.
Vimos, pois, esta importante fabrica nas suas funcções diurnas e ordinarias, e nem por isso nos pareceu ella menos digna de admiração. Entre as grandes fabricas estrangeiras, mais importantes sem duvida pelas dimensões dos edificios e numero de seus operarios, poucas talvez reunam tão grande numero de inventos e modificacões recentes, como a que hontem visitamos. E' a unica compensação daquelles que chegam mais tarde; encontram já o caminho livre de tentamens infelizes e de experiencias mal succedidas. Accresce-se a isto a necessidade que, nos paizes mais atrazados, têm todas as industrias de reunir n'um só centro artistico as especialidades que, nos paizes largamente industriaes, estão disseminadas; e não seremos exagerados se dissermos que a fabrica do Rink seria importantissima, em qualquer paiz em que estivesse estabelecida.
Dão movimento a todos os machinismos desta grandiosa fabrica uma machina de vapor fixa, de systema *compound* e da força de 80 cavallos; outra da força de 30, e uma locomovel com a força de oito cavallos.
Para tecer algodão, riscados, linho, etc., dispõe este estabelecimento de 150 teares, de autores inglezes e allemães.
Quarenta e dous teares, mais largos e de systema mais aperfeiçoado, são utilisados para o fabrico de pannos, casimiras e diagonaes. Tres machinas eugommadeiras; sendo duas para algodão e uma para lã; tres machinas para urdidura de algodão e uma aperfeiçoada para a de lã; quatro machinas para carreteis; quatro para espulas; uma para torcer fio; tres para lavagem das fazendas; uma de grandes dimensões para seccar todas a fazenda independente das contingencias do máo tempo; una tinturaria completa, com cinco caldeiras aquecidas por vapor, para tingir lã, solta ou peças de fazenda e dous tanques de lavagem; tres grandes tanques destinados expressamente para tingir pannos com anil; uma machina de compressão para dar lustro e bonita apparencia aos pannos; um mecanismo completo para lavar, carbonisar e extrahir os carrapichos de lã; seis cardas e tres *selfactores* para a cardagem e fiação da lã; dous jogos completos das machinas para fabricação do feltro; duas machinas para medir e dobrar as fazendas; uma hydraulica para as enfardar; vinte differentes machinas dos primeiros autores para preparo das fazendas de lã; eis o inventario das machinas deste grande estabelecimento, que emprega quatrocentos operarios, dos quaes são sessenta mulheres e quarenta menores.
Como a fabrica de tecidos do Rink dispõe de todos os machinismos necessarios para começar o fabrico, desde a lavagem da lã, até á dobragem do peça, recebe a lã em bruto e neste ponto julgam-se os Srs. Glette e Nothmann, proprietarios desta fabrica, desfavorecidos pela nossa tarifa aduaneira; visto que, calculando a tarifa sobre o peso bruto da lã e ficando esta reduzida, depois de lavada, a 40 % do seu peso, o imposto torna-se assim demasiadamente oneroso; tanto mais que o feltro vindo de paiz estrangeiro, paga relativamente pequeno direito. E' ponto este para ser muito meditado; por quanto, tão errado é levar o proteccionismo até lesar o consumidor, como deixar, injustamente taxada, uma industria importante, onde se tem despendido mil e quinhentos contos e onde se empregam perto de quatrocentos operarios nacionaes. Pela nossa parte preferiremos deixar importar livre a lã como materia prima.
« Depois de assistirmos ao trabalho de todas as machinas, visitamos o deposito das fazendas produzidas naquelle estabelecimento. Alli vimos casimiras iguaes em belleza, ás melhores que nos vem de fóra, pannos encorpados e finos, panno piloto, cobertores, mesclas, riscados, etc. Nos pannos destinados ao exercito concentrou o Sr. Glette a sua especial attenção. O que vimos, comparado com o que usa a nossa classe militar, pareceu-nos de grande superioridade no aspecto e na consistencia. Affiança o Sr. Glette que o póde tornecer por preço igual ao panno estrangeiro. Se assim é nem se torna preciso appellar para a protecção, em materia em que é necessaria apenas justiça.
Vimos ainda uma officina de serralheria; outra de carpinteiro; annexos indispensaveis a uma grande fabrica como é a do Rink.
Ao sahir de tão grandioso estabelecimento, os mais renittentes na descrença da nossa industria não teriam coragem de negar a existencia de uma industria nacional, sonão forte e desenvolvida, pelo menos, ousada e convencida.

FEBRIFUGA, TONICA, DIGESTIVA, APERITIVA taes são as qualidades da **Cognackina**, de A. Ardura, agradavel licor derido á excellente associação (preconisada pelos nossos mais eminentes medicos) do fino Champagne com a Kina. O delicado sabor e aroma de um e as preciosas virtudes da outra dão a este licor uma superioridade incontestavel, causa do seu rapido e brilhante successo em todos os paizes quentes.
Para, a **Cognackina** é o melhor dos licores hygienicos.—Misturada com agua, torna-se uma bebida refrigerante e anti-febril no mais alto grão.

Aviso

A pessoa que fez em leilão a penultima offerta de 11:400$ pelo predio da rua do Livramento n. 21—tambem retiro a mesma offerta, pedendo o Illm. Sr. leiloeiro procurar outra base para o leilão do dito predio, que rende 1:400$ conforme diz o mesmo senhor.

Pergunta que não offende

Pergunta se a Illma. Camara Municipal do Recife qual a razão dos habitantes da capital pagarem somente os 6$ por uma guia para inhumação em catacumba e os da freguezia da Varzea pagarem os mesmos 6$ e mais 5$ a um pedreiro, ou quasi sempre a um empregado do mesmo cemiterio para abrir e fechar? Serão por exemplo os habitantes da Varzea mais abastados da fortuna? Creio que são mais pauperrimos.
Pedimos a Illma. Camara que lance suas vistas no sentido de melhorar estas cousas que muito nos prejudica; somos os primeiros em reconhecer que os rendimentos d'aquelle estabelecimento não dão para ter alli um pedreiro diario para este fim, ao menos esta Illma Camara, mandasse fazer este trabalho por conta d'aquella verba que recebe para este fim, a cargo do fiscal da freguezia, ou pelo administrador do mesmo; ou deixe de nos cobrar esta verba sem fazer o trabalho. cobra se como uma guia commum. Esperamos ser attendidos.
Muitos prejudicados.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. N. 401
Como balsamo pulmonico, tonico, contra-irritante, fortificante e curativo e como meio de reparar os estragos produzidos nos systemas pela molestia; o oleo de figado de bacalhão, occupa um lugar preeminente no repertorio da profissão regular. O grande objecto está em alcançal-o debaixo da fórma legitima e mais efficaz, e só repetimos a opinião da faculdade, quando dissemos que a preparação feita pelos Srs. Lanman & Kemp, preenche perfeitamente estes requisitos. Os figados frescos extrahidos dos melhores peixes da estação é o material de que se extrahe cuidadosamente. Existem duas qualidades, uma sem côr e outra negra, e ambas ellas são perfeitamente puras. Os medicos attestam, que com qualquer uma dellas, teem logrado as curas as mais extraordinarias, nos casos de tisica apparente, febre pulmonar, pneumonia, bronchites, asthma, tosse chronica, anginas, pleuresia, affecção do figado, debilidade geral, etc.
Acha-se á venda em toda a parte do mundo, e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.
Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Prevenção necessaria

Allam Paterson & C., proprietarios da Fundição Geral nesta cidade, pelo presente previnem á quem possa interessar, que a machina á vapor existente no engenho Monte Alegre da comarca da Victoria, não está paga, e que depois do fallecimento de Affonso Henrique de Paes Barreto, não obstante á escriptura de hypotheca sobre o dito vapor, os annunciantes fizeram-lhe arrestos e propuzeram a competente acção contra o unico herdeiro pai do fallecido, que confessou o debito e desde logo abrio mãos do dito vapor para o pagamento dos annunciantes, pelo que, correu acção seus termos, e obtida á condemnação do pagamento, tirou se carta de sentença que já foi intimada ao referido herdeiro.
Nestas condições, os annunciantes protestam fazer valer o seu direito, contra que n fizer quaesquer negocios sobre o referido vapor, com o senhor do dito engenho, Baziliano de Paes Barretto, podendo para este fim entender-se com os annunciantes no escriptorio da fundição.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

Rua do Hospicio n. 10
Este collegio continuará, durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.
Admitte allamnas internas, semi-internas e externas.

Mlle. Cotinha
(Modista)

Participa ás Exmas familias que até hoje lhe tem dispensado suas confianças em seu trabalho que mudou-se da rua larga do Rosario para a da Imperatriz n. 45, 1º andar, onde continúa ás ordens das mesmas, com todo o cuidado e elegancia possivel, garantindo promptidão e modicidade em preços.

ATTENDAM!
para o n. 11 da rua do Cabugá.

Collegio SANTA CRUZ
34--Rua do Marquez do Herval--34

A directoria do collegio Santa Cruz faz sciente ao respeitavel publico que este estabelecimento acha-se aberto desde o dia 12 do corrente.

Aula particular de primeiras lettras
Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que começrá a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

Aula Particular

Lecciona-se primeiras lettras, portuguez, francez e piano; á tractar na rua de Gervasio Pires n. 43.

Patricio Moreira
Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.
Gratis aos pobres
57 - RUA DUQUE DE CAXIAS 57

COLLEGIO
Instituto Academico
153 Rua de Visconde de Goyanna 153
(Mondego)

Este collegio, estabelecido em um dos mais vastos edificios d'esta cidade, acha-se convenientemente preparado para receber alumnos internos, semi-internos e externos. A situação do edificio em um dos lugares mais hygienicos, a disposição dos salões de estudo e dormitorio de acordo com a boa disciplina, a excellente chacara, para recreios, o corpo docente e a longa pratica do director nas materias do ensino devem ser penhores assaz sufficientes de optimo desenvolvimento physico, intellectual e moral da infancia.

Pensões e Honorarios
Os pagamentos são feitos adiantadamente por trimestres nos 5 primeiros dias dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro. O director não fornece objecto algum ao alumno, salva a conveução com seu pae ou tutor.

Os alumnos internos pagaram por trimestre	150$000
Os semi-internos da eschola infantil	75$000
Os semi-internos do curso secundario	100$000
Lavagem e engommado de roupa	20$000
Externos do curso primario	20$000
Externos por qualquer classe do curso secundario	15$000
Por qualquer classe de artess.	15$000
Piano	30$000

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos do collegio durante o anno de 1884.

PORTUGUEZ
Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Arconcio Camboim de M. Vasconcellos, approvado.
Elisio Alberto Silveira, idem.
Andre Dias Pinheiro, idem
Alfredo Olyntho Barbalho, idem.
Antonio J de Rego M. Netto, idem.
Carlos de Paula Lopes, idem.
Justino E. das Nevesi, dem.
FRANCEZ
Zeferino Pontual, approvado plenamente
Manoel C. do Rego Barros, approvado.
Carlos Adour, idem.
Manoel S. Nunes Machado, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Reprovado 1
INGLEZ
José Gaspar da Silva Loyo, approvado com distincção.
Alfredo Felippe da Costa, idem.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, approvado plenamente.
João Custodio de B Costa, idem.
Alfredo da Silva Loyo. idem.
Manoel C. do Rego B. approvado.
Andre Dias Pinheiro, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem
Joé Luiz G. Ferreira, idem.
Reprovados 4.
LATIM
Horacio de Almeida Guimaraes, approvado plenamente.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Joaquim N. Ferreira Coimbra, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Leonidas A. de Mattos Torres, approvado.
ARITHMETICA
José Hugo Gonçalves, approva dploenamente.
Sebastião Lius Wanderley, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.
João Custodio de B. Costa, idem.
André Dias Pinheiro, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Reprovado 1.
GEOMETRIA
D. Delmira S. da Costa, approvado plenamente.
Eutichio Autrant, approvado.
José Hugo Gonçalves, idem.
João S. de Arruda Falcão, idem.
Eduardo I. Ferreira da Silva, idem.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Praxedes B. de Mendonça Vasconcellos, diem.
João Custodio de Barros Costa, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem
GEOGRAPHIA
Pompeu da Silva Loureiro, approvado plenamente.
João S. de Arruda Falcão, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Eduardo J. da Ferreira da Silva, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Reprovado 1.
HISTORIA
João Siqueira de A. Falcão, approvado com distincção.
D. Delmira S. da Costa, approvada plenamente.
José Ferreira Muniz, approvado plenamente.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
João Custodio de Barros Costa, approvado.
RHETORICA
João Siqueira de Arruda Falcão, approvado plenamente.
Manoel Alfredo M. do Passos, idem.
Reprovados 2.
PHILOSOPHIA.
D. Delmira Secundina da Costa, approvada plenamente.
João S. de A. Falcão, idem.
João C. de Barros Costa, approvado.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Reprovado 1.
RESUMO

Approvados com distincção	3
Idem plenamente	23
Approvados	45
Total	71

Reprovados 10.
Para conhecimento do publico o director do collegio declara que os cursos do anno lectivo começarão a 15 de janeiro de 1885
Recife, 24 de dezembro de 1884.
O director,
José Ferreira da Cruz Vieira

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.
Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.
Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.
Telephone n.326.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)
O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.
A directora,
I. Adour.

Dr. Bettencourt

Cirurgia: estreitamentos da urethra e do recto curados pela electrolyse sem dôr; fistulas; tumores do utero. Hydroceles sem injecção (cura radical). Embalsamamentos pelo processo de Sucquet. Ulceras. *Medicina*: molestias do peito e da garganta. Syphilis, molestias venereas e da pelle; affecções do coração. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Escola particular

Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia que abrio no dia 12 do corrente mez, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, 1º andar, um curso das materias attinentes á instrucção primaria para ambos os sexos, estando os Exms. Srs. Drs. João José Pinto Junior e Alexandre de Souza Pereira do Car[illegible] habilitados a dar as precisas informações.
Desde já agradece cordialmen[illegible] [illegible]uelles que a honrarem, confiando a educação [illegible] [illegible]hos.

CURSO DE PREPARATORIOS
Francez, geographia, arithmetica e rhetorica
50 RUA DA SOLEDADE - 50
Informações com o Dr. Tobias Barretto

O academico Julio de Mello Filho, propõe-se a leccionar, segundo o programma official, francez e inglez em collegios e casas particulares, ou em sua residencia, á rua do Coronel Suassuna n. 173, por modico preço.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, mudou seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1º andar e fixou sua residencia na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Pirés n. 18
As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente de mais reconhecido merito
Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.
A directora.
Maria Côelho da Silva.

O Dr. Adrião

MEDICO
Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Dr. Mello Gomes

Medico operador
Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar
Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.
APPARELHO TELEPHONICO N. 156

Collegio de N. S. das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte d'Uchôa n. 10.
As materias ensinadas no collegio são as seguintes: Religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho e pintura, bordados e flores.
As linguas falladas no collegio são as franceza, ingleza e allemã, para as quaes tem mestras que residem no collegio
A directora encarrega-se segundo a vontade dos paes, de preparar as alumnas para fazer exames na Academia, como fez este anno com brilhante resultado a collegial Maria Eugenia de Mattos, obtendo distincção em francez, inglez e portuguez.
Directora,
Anna Carroll.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este collegio para instrucção do sexo feminino e que funcciona no predio n. 15 da travessa do Veras, abrirá suas aulas no dia 12 de janeiro proximo.
Tendo feito acquisição de bons professores para as materias que constituem o ensino do mesmo collegio, acha-se nas melhores condições de preencher o seu fim.
São professores os seguintes Srs:
Primeiras letras—D. Maria Luiza Sampaio.
Portuguez Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque.
Arithmethica - francez e geographia - idem.
Desenho Jeronymo José Telles Junior.
Piano e musica a directora.
Além dessas disciplinas, o collegio ensina trabalhos d'agulha, bordados, etc.
Recife, 31 de dezembro de 1884.
A directora,
Vicentina Cesaria de Mello.

Aula particular para meninas

Vidal de Negreiros n. 12
Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1º andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, francez, piano e diversos trabalhos de agulha.

FABRICA DE MACHINAS DE COSTURA

FRIRTER & ROSSMANN
SOCIEDADE POR ACÇÕES
BERLIN
Unico representante em
PERNAMBUCO
THEO. JUST
2 — LARGO DO CORPO SANTO — 2
Machina superior, systemas Singer e Whreler & Wilson.
APERFEIÇOADAS
PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

COMMERCIO

Praça do Recife, 17 de fevereiro de 1885
As tres horas da tarde
Cotações officiaes
Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto
Dito sobre dito, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.
A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1885

Alfandega—De 3 a 16	352:835$180
Idem de 17	9:368$198
	362:203$378
Recebedoria—De 3 a 16	23:105$504
Idem de 17	453$248
	23:558$752
Consulado provincial De 3 a 16	136:025$636
Idem de 17	4:884$648
	140:910$281
Recife drainage—De 3 a 16	6:600$546
Idem de 17	1:860$184
	10:508$653

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 16 á 21 de fevereiro de 1885
Algodão em rama, 506 rs. o kilo.
Assucar branco, 156 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 97 rs. o kilo.
Assucar refinado 200 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1885.—Os conferentes,
S. de A. Bredorode.
J. da Costa Cirne.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Mandos*, entrado dos portos do sul no dia 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:
Carga do Rio de Janeiro
Cigarros 4 volumes a Antonio Feliciano da Silva, 2 á ordem. Cerveja 5 barris a João Meyer. Café 75 saccos a Mendes Lima & C., 184 a Manoel F. da Costa Ribeiro, 70 a Araujo Castro & C., 500 a Maia Rezende & C., 50 o Manoel dos Santos Araujo, 245 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Fumo 52 volumes a Rodrigues de Faria & C., 28 a J. Victor Alves Matheus & C., 70 a Sodré da Mota & Filho, 5 a Maia Rezende & C., 110 a Baltar Irmãos & C., 13 a Azevedo & C., 10 a Ventura Pereira Penna, 100 a J. Pereira de Carvalho & C.
Feijão 100 saccos a Maia Rezende & C.
Impressos 1 caixa a André Santos, 1 a Medeiros & C.
Ladrilho 9 volumes a Amorim Irmãos & C. Lixa 2 caixas a J. Faustin. Linguas 2 barris a Sulzer & Koeclin.
Peixe 40 barris a Paiva Valente & C. Panno de algodão 10 fardos a A. Vianna & C., 10 a Andrade Lopes & C., 25 a Machado & Pereira, 10 a Albino Amorim & C.
Sola 3 rolos a Jacintho Pacheco Pentes.
Tinta 1 barrica a Medeiros & C.
Vinagre 1 pipa e 10 barris á ordem.
Xarque 915 fardos a Maia Rezende & C., 165 a Baltar Oliveira & C., 30 a J. J. Alves & C.
Carga da Bahia
Chapéos 1 caixa a Rodrigues Lima & C. Charutos 1 caixa a Sulzer & Koechlin.
Panno de algodão 45 fardos a J. V. Alves Matheus & C., 50 a Monhard Huber & C., 10 a Albino Amorim & C., 20 a Ferreira & Irmão, 20 a Andrade Lopes & C. 10 a Olinto Jardim & C., 10 a Luiz Antonio Siqueira.
Xarque 78 fardos a Amorim Irmãos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 16 de fevereiro de 1885
Para o exterior
— No vapor inglez *Architect*, carregou:
Para Liverpool, Engenho Central 1,237 saccos com 102,960 kilos de assucar mascavado; M. L. Vianna 60 ditos com 3,635 ditos de carnaúba.
— No brigue allemão *Bertha*, carregou:
Para New-York, P. Carneiro & C. 1,037 saccos com 77,775 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Johanna*, carregou:
Para New-York, Engenho Central 3,500 saccos com 200,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue portuguez *Ida*, carregou:
Para o Porto, M. Lima & C. 307 couros salgados com 3,684 kilos; S. G Brito 242 ditos com 2,904 ditos.
Para o interior
— No lúgar portuguez *Brito de Freitas*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 460 barricas com 39,116 kilos de assucar branco e 40 ditas com 3,885 ditos dito mascavado.
— No hiate nacional *Deus te Grarde*, carregou:
Para o Ceará, Baltar Irmãos & C 2,000 saccos com farinha de mandioca; Maia & Resende 200 ditos idem.
— No hiate nacional *Ires*, carregou:
Para o Ceará, P. Carneiro & C. 200 saccos com farinha de mandioca.
— No vapor nacional *Mandos*, carregou:
Para Manáos, M. Cordeiro & C. 15 barricas com 1,200 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente; H. Oliveira 40 ditos com 3,840 ditos de dito e 30 barricas com 3,054 kilos de assucar branco; J. M. Dias 1 caixão com 150 ditos de rapé.
Para o Pará, C. Marques 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 2 ditas com 960 ditos de alcool; P. Alves & C. 30 barricas com 1,641 kilos de assucar refinado; M. Cordeiro 150 ditas com 10,050 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17
Liverpool por escalas—20 dias, vapor inglez *Araucania*, de 1,806 toneladas, commandante Browns, equipagem 70, carga varios generos; a Wilson Sons & C.
Rio Grande do Sul—12 dias, patacho dinamarquez *Maria Petracux*, de 112 toneladas, capitão H. L. Beck, equipagem 6, em lastro; á ordem.
Rio de Janeiro por escalas—7 dias, vapor nacional *Manáos*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.
Bahia - 3 dias, canhoneira franceza de guerra *Gabès*, de 400 toneladas, commandante capitão tenente Arnecurc, equipagem 78, carga munições de guerra.
Navios sahidos no mesmo dia
Buenos-Ayres por escalas—Vapor inglez *Araucania*, commandante Browns, carga varios generos.
New-York—Lúgar americano *E. H. Drummond*, capitão J. F. Higguis, carga assucar.
Rio Grande do Sul—Lúgar americano *Frank M. Hower*, capitão J. A. Bich, carga assucar.
Observação
Suspendeu do Lamarão para Macéio o patacho inglez *Eureka*, capitão David Ross, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

S. Salvador	da Bahia	hoje
Derwent	da Europa	amanhã
Chrysolite	da Europa	a 21
Pernambuco	do norte	a 22
Conde d'Eu	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 2[illegible]
Advance	do sul	a 26
Bahia	do sul	a 27
— Março —		
La Plata	do sul	a 1
Valparaiso	do Pacifico	a 2
Finance	de New-port-News	a 2
Cearense	de New-York	a 2
Espirito Santo	do norte	a 5
Gironde	da Europa	a 6
Paraense	da Europa	a 6
Elbe	da Europa	a 12
Aconcagua	da Europa	a 15
Tamar	do sul	a 16
Congo	do sul	a 25
Tagus	do sul	a 29

INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA DO CARMO
Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio fundado em 1873, continúa a funccionar á rua de S. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são: **Primeiras lettras. Portuguez. Latim. Francez. Inglez. Rethorica. Arithmetica. Geometria. Geographia. Historia. Philosophia. Musica. Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e moralisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante, reservando se apenas certos fructos e outras comidas nocivas.

O regimen interno não é vexatorio: ha horas destinadas para estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar as horas exigidas pela hygiene.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas aos alumnos internos, no Collegio.

Os alumnos internos tambem têm direio á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Tambem não dão joia na entrada.

Enxoval dos alumnos internos

Camisas	12	Cobertor de baêta encarnada	1
Camisolas	6	Colcha	1
Calça preta de casemira	1	Cama de ferro	1
Calças de brim pardo	6	Travesseiros	2
Jaqueta preta de panno fino	1	Lavatorio de ferro e bacia	1
Colete preto, idem idem	1	Toalhas para rosto	1
Gravatas pretas	2	Ditas para banho	6
Chapéo preto redondo	1	Copo de metal	6
Lenços	12	Escova para dentes	1
Pares de meias	12	Pente de alisar	1
Botinas par	1	Dito fino	1
Sapatões idem	1	Espelho pequeno	1
Lençoes	6	Thesoura	1
Cobertas	4		

Em attenção as difficuldades com que luctam os senhores paes para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:

Alumno internos	40$000 por mez	Alumnos externos d'aula secundaria (2 preparat.)	9$000 » »
» meio-pensionista	25$000 » »	» externo d'aula secundaria (3 preparat.)	12$000 » »
» externo d'aula primaria	5$000 » »	Aulas de musica	5$000 » »
» externo d'aula secundaria (1 preparat.)	6$000 » »	» dança	5$000 » »
		» desenho	5$000 » »

N. B. — Os pagamentos são feitos por trers adiantados.

As aulas começam a funcionar a 7 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

O director.

Hermino Rodrigues de Siqueira

Ao publico

Achando-me desempregado, sem meios de subsistencia, e onerado de familia, pelo que vejo-me obrigado a incommodar parentes, amigos e conhecidos, em grande escala, quasi que diariamente, para não descer a praticar actos illicitos que a moral e os bons costumes altamente reprovam; e por não dever continuar por mais tempo a incommodal os, quando disponho de algum cabedal litterario, que me póde auxiliar de alguma forma; venho hoje do alto da imprensa pedir e rogar ao distincto corpo commercial d'esta provincia, ao illustrado fôro do Recife, e a digna classe dos funccionarios publicos, a protecção que sabem dispensar aos que os procuram; afim de poder publicar n'esta cidade, em alguma de suas typographias, uma comedia de minha lavra, sob o titulo de — « Um Engano Conjugal. »

Dirigir-me-hei pessoalmente, ou por carta, a diversos negociantes desta praça, empregados do fôro, e funccionarios publicos, pedindo lhes sua digna coadjuvação, no sentido de contribuirem com a pequena importancia de um mil reis, para uma assignatura; afim de com algumas fazer face ás despezas da impressão, que será simples.

Assim tenha obtido numero de assignaturas sufficientes, que cubra o quantitativo da edição, suspenderei o alvitre aqui tomado, e prosguirei na distribuição de exemplares por diversas classes e pessoas, á vista d'elles.

Aquelles a quem tiver a honra de derigir me pedindo lhes assignaturas adiantadamente, para o fim acima dito, terão direito, cada um, á um exemplar, e se quizerem a dous (sem indemnisação do segundo); e em prova de muita gratidão e consideração, publicarei no fim da mesma comedia, a exemplo de outros, os respeitaveis nomes dos bemfeitores de sua publicação, em lista alphabetica.

Recorro á este meio de publicação por não poder dispor de outro.

Em quanto disposer de exemplares do meu trabalho litterario, embora humilde, e encontrar almas generosas e bemfazejas, terei meios para impedir de ver minhas filhinhas, thesouros de minh'alma, soffrerem necessidades.

Creio que se conseguir em poucos dias algumas assignaturas, pelo fim de fevereiro ou principio de março vindouros, estará dita comedia promptificada.

Confio em que será coroado de bom exito o meu franco appello ás distinctas classes a que ora me derijo, e d'aqui lhes envio minha gratidão.

A' primeira em 1880, dediquei uma comedia de minha producção, sob o titulo de — Uma Patuscada, — em prova de consideração e estima.

A' segunda, pertenço ainda como simples escrevente que tenho sido de cartorios e advogados.

A' terceira, pertenci (e d'ella tenho a mais saudosa recordação), como 3.º escripturario, no meio dos meus distinctos ex-companheiros do Thesouro Provincial, d'onde sahi, pedindo exoneração, por uma então loucura, em 1875.

Tudo tenho a espererar dos homens de bem, dos distinctos cavalheiros que compõem as tres dignas classes a que me dirijo.

Recife, 22 de janeiro de 1885.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

EDITAES

Obras do porto

De ordem do Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 3 de janeiro ultimo, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 28 do corrente mes, na mesma repartição, recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro á junho do corrente anno, dos seguintes objectos e materiaes necessarios a secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria até meio dia, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os fornecedores serão obrigados a fazer o fornecimento dos materiaes que lhes fôr pedido a tempo e a hora, sob pena de pagarem dez por cento de multa sobre o valor do fornecimento e de vinte se effectivamente não o fizerem.

Art. 2.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os materiaes pedidos, no armazem de deposito ao caes do Ramos, ou onde lhes fôr determinado, mediante recibo que será passado n a propria via do pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue n'esta repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 3.º O carvão para os navios será entregue a bordo na quantidade de dez ou vinte toneladas, em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Aço fundido, idem.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito chato redondo e oitavado, idem.
Agua raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folhas de 1/2 a 5 litros, uma.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroada, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, um.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dito de 2 pannos, uma.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Bigorna, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegadas.
Ditos ferrados, idem.
Dadeados de ferro, um.
Ditos de metal, um.
Canivete, idem
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, numeros.
Chaleiras de ferro estanhado, kilo.
Canetas, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em panno e peça.
Dito em papel, idem.
Colheres de trado de meia pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de meia pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito New-Caste, idem.
Cok, idem.
Cimento Portland inglez de marca pyramede (peso liquido) idem.
Dito Romano (peso liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para forro de canôa, idem.
Dito velho, idem.
Dito em varão, idem.
Correia de sola ingleza singela, metro.
Dita de dita ingleza dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravo ou rebite, idem.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira com 12 pés de hastea e 5 e meia pollegadas de grossura, idem.
Dobradiças de ferro, par.
Dita de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Escopeiros, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchameis de sicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 e meia pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Dito para officio, idem.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez marca Lomoor, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Torquetas de ferro, uma.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graça do Rio-Grande, idem.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, uma.
Ditas murça de 6 a 18 pollegadas, uma.
Limatão ingles de 6 a 18 pollegadas, idem.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, um.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Dito de Faber, idem.
Dito de Gilber, idem.
Dito de borracha, idem.
Livro em branco de papel almasso pautado de 5 a 200 folhas, um.
Dito em branco de papel carré de 50 a 200 folhas idem.
Merlim, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronseados, pollegadas.
Moitões ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal, idem.
Pás de ferro patente de ervado fechado, uma.
Ditas de aço, idem.
Pós preto, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de páo carga, um.
Ditos de louro, um.
Ditos de pinho da Suecia, metro.
Dito de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre de batel grande e pequeno, kilo
Dito de zinco, idem.
Ditos de ferro de 4 a 8 pollegadas, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes.
Ditos de ferro de batel grande e pequeno, idem.
Dito francez, idem.
Prumo de chumbo, idem.
Pereas para atarrachar parafusos, idem.
Passava, idem.
Pennas Goulbier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Falcon n. 48, idem.
Ditas Malat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pasta de oleado, uma.
Paraimes, caixa.
Papel sem fim, peça.
Dito mata-borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pautado pequeno, caixa.
Dito dito grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito jesú, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchões de oiticica francaze tendo 10 pes de comprimento, 2 de largura e 3 polegadas de grossura, um.
Quartola ferrada, uma.
Quarry para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remo de faia, metro
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regua de faia, idem.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, meio.
Thesoura, uma.
Taboa de amarello de 1 polegada de grossura idem.
Dita de páo carga de 1 polegada de grossura, idem.
Dita de amarello de 1/2 polegada de grossura, idem.
Dita de pinho da Suecia, metro.
Taboa de pinho rezinoso, idem.
Dita de louro, idem.
Dita de cedro, idem.
Trave de qualidade, palmos.
Dita de sicupira, metro.
Dita de emberiba preta, idem.
Tapete para escaler, idem.
Taxa de cobres, kilo.
Dita de zinco, idem.
Dita de bomba, idem.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, idem.
Dito de alvenaria batida, milheiro.
Dito de dita grossa, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem.
Dita dita Stphens, boião.
Dita dita nacional, garrafa.
Dita carmim, frasco.
Trave de sicupira verdadeira, metro.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Dito de latão para caldeira, kilo.
Tarracha de 1 1/4 a 13/8, uma.
Tinteiro de vidro, um.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Verniz copal, idem.
Verde chromo, idem.
Veraiz de alcatrão, litro.
Vergontea de pinho, uma.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Observação

As propostas serão feitas alphabeticamente conforme a relação acima.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, em 6 de fevereiro de 1885.

O 1º escripturario interino.

Augusto Cesar Causseiro de Mattos

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 18 de fevereiro de 1885. — 2 secção.

De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, e em observancia do disposto no art. 5º do decreto n. 8266 de 8 de outubro de 1881, notifico ao Sr. juiz de direito bacharel Miguel Gonçalves Lima, que por decreto de 17 de janeiro findo, foi S. S. removido da comarca de Salgueiro, nesta provincia, para a de Manáos, na de Amazonas, sendo-lhe fixado o prazo de sete mezes para entrar em exercicio, conforme participou o conselheiro director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, em officio de 29 de janeiro deste anno.

O secretario,

João Augusto de A. Maranhão.

DECLARAÇÕES

Companhia Amphitrite de Seguros Maritimos e Terrestre

São convidados os senhores accionistas a se reunirem na séde da companhia a 1 hora da tarde do dia 2 de março proximo para approvação das contas do anno findo, e eleição dos funccionarios para o biennio vindouro, na conformidade do art. 40 dos estatutos.

Recife, 14 de fevereiro de 1885.

A direcção.

Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Irmão director, convido os membros do conselho para a sessão ordinaria quarta feira 18 do corrente, ás 7 horas da noite. Recife, 16 de janeiro de 85. — O 1º secretario,

Telles Junior.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem, 1º andar	300$
Idem idem, 2º andar e sotão	300$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem, 3º andar	287$
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1º andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$
Rua da Lingoeta n. 14, 1º andar	180$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n. 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção n. 5	72$
Rua Sete de 8 tembro n. 22	480$

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Hospital Portuguez de Beneficencia

A junta administrativa tratará deste estabelecimento de caridade, julga nada dever até o fim de dezembro de 1884; se porém alguem se julgar credor, queira apresentar a conta dentro de oito dias, ao Sr. Esmoler, á rua do Amorim n. 62, afim de ser conferida e paga immediatamente.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 16 de fevereiro de 85.

Manoel B. Dias Ferreira,
1º secretario.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Precisa se de comprar treze cavallos para o estado completo desta companhia. Convida-se as pessoas que queiram fornecer taes cavallos, á apresental-os até o dia 20 do corrente, ás 12 horas da manhã, no respectivo quartel para serem examinados, preferindo-se animaes castrados de 6 á 7 palmos de altura.

Quartel no Campo das Princezas, 11 de fevereiro de 85. — O alferes,

Manoel Feliciano Ladislão dos Santos.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, e mais serviço de aterro e carroças, na semana de 9 á 14 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da

freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	124$520
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	126$720
Idem idem da freguezia de S. José	121$440
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	122$720
Idem com o serviço de aterro e carroças	179$080
Rs.	674$480

Contadoria da Camara Municipal do Recife em 14 de fevereiro de 1885.

O contador,

José Maria de Souza Araujo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE FEVEREIRO DE 1885

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete *Manáos*, para os portos do norte, esta administração recebe impressos e objectos para registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas, ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Santa casa da misericordia de Loanda

As casas abaixo mencionadas são foreiras a es'a santa casa:

N. 5 do becco de João Francisco, pertencente á irmandade de N. S. do Rosario da Boa Vista.

N. 25 da rua da Penha, ns. 25 e 76 da rua Direita ou Marcilio Dias.

N. 14 da rua da Assumpção, n. 56 da rua de Lomas Valentinas.

N. 63 da rua de Hortas ou Coronel Suassuna.

N. 112 da rua da Ponte-velha, pertencente á irmandade das Almas da igreja matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Corpo Santo.

O procurador da santa casa reside á rua do Bom Jesus n. 7, 1º andar. Recife, 16 de fevereiro de 85.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra FOGO

RUA DO COMMERCIO N. 44

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38.

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL

N. 17 — Praça do Corpo Santo — N. 17

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11 — CORPO SANTO 11.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 e no Porto, rtorua dos Inglezes.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 29, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Crovan

Gerente.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

Patacho portuguez Pinheiro

Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

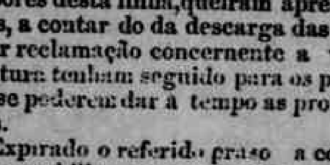
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Comte d'Eu



E' esperado da Europa até o dia 24 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar á tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não s responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

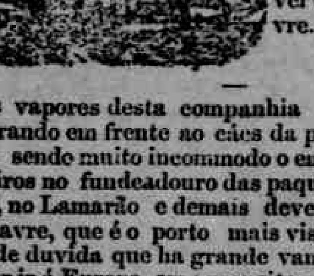
AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 - RUA DO COMMERCIO 42
(Entrada pela rua do Torres)

Steamer

Ville de Maceió



Espera-se dos portos do sul até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Paccifi Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

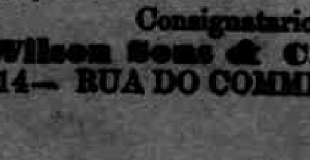
Aconcagua

Espera-se dos portos da Europa até o dia 18 de março e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

O VAPOR

Valparaizo



Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de março, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO — N. 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de fevereiro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modicos.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata se na agencia

46 - RUA DO COMMERCIO 46

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Pedro Vigna

Segue para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia de sabbado 21.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7 — Rua do Vigario 7

Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Derwent

E' esperado da Europa no dia 19 ou 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Meceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Offerecendo-se carga sufficiente, o vapor entrará para o Ancoradouro.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

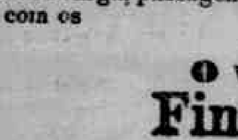
Adamson Howie & C.

3 — Rua do Commercio — 3

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Advance



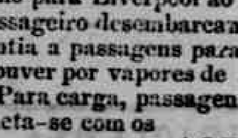
E' esperado dos portos do sul no dia 26 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

O vapor

Finance



Espera-se de New-Port-News até o dia 2 de março, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Camocim

Segue no dia 20 de fevereiro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

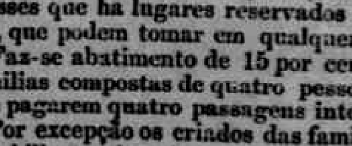
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO — 9

LEILOES

— Quinta-feira (19) o de 300 libras de manteiga ingleza.

— Sexta-feira (20) o de fazendas limpas e avariadas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Leilão

Do sobrado sito á rua do Livramento n. 21

Agente Britto

O agente acima a mandado e presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e a requerimento da Illma. mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na igreja do Corpo Santo, venderá o referido sobrado com excellent s accommodações, em bom estado de conservação, e em terreno proprio, servindo de base a offerta de 11:400$000 obtida no ultimo leilão.

Quarta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 41.

Leilão

De 4 caixas com manteiga em latas de 1 e de 1/2 libra
QUINTA-FEIRA, 19 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
Rua do Bom Jesus n. 49

Leilão

De dous predios na freguezia da Boa-Vista, sendo uma casa terrea n. 5, no becco de João Francisco e outra n. 99, na rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria.

Quarta-feira 18 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua do Imperador n. 15

O agent Martins fará leilão por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e em sua presença das referidas casas, á requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa Vista.

Leilão

Quarta-feira 18 do corrente
As 11 horas
Na casa sita no largo do Paraiso n. 24

O agente Silveira por mandado e em presença do Sr. Dr. juiz de direito da provedoria ca... e residuos, em virtude de requerimento da mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na igreja do Corpo Santo, levará á leilão os seguintes predios:

Uma casa terrea á rua das Trincheiras n. 11, foreira.
Uma dita dita á rua Lomas Valentinas n. 56, foreira.
Uma dita dita á rua Restauração n. 49.

Leilão

De batatas inglezas em barricas
Hoje, 18 de fevereiro
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
No armazem do Sr. Annes

4° e ultimo leilão

De predios
Quinta-feira 19 do corrente
AO MEIO DIA

Carmo e Silva autorisado por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas, a requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, erecta na matriz do Corpo Santo, fará leilão com assistencia do mesmo Exm. juiz, dos predios seguintes:

Uma casa terrea sita á rua Domingos José Martins n. 84, com 3 portas de frente, com grandes fundos até á rua de D. Maria Cesar, onde pode ser edificado outro predio, tendo o mesmo estabelecimento uma padaria e refinação.

Uma dita terrea sita á rua D. Maria Cesar n. 4, com 2 portas de frente e grande fundo, onde tem o estabelecimento de refinação.

Os predios serão entregues definitivamente neste ultimo leilão.

Na agencia á travessa do Corpo Santo n. 27.

3° e ultimo leilão

DE
PREDIOS
QUARTA-FEIRA 19 DE FEVEREIRO
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

Rodrigues, preposto do agente Burlamaqui, por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria e capellas e a requerimento da mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na matriz do Corpo Santo, levará a 3° e ultimo leilão o sobrado de 2 andares e sotão n. 25 á rua da Penha, servindo de base a ultima offerta de 5:200$000, e a casa terrea n. 28 á travessa do Livramento, servindo tambem de base a ultima offerta de 2:101$.

Os pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

Agente Pestana

Leilão

DE
PREDIOS
A saber:

Um sobrado de 2 andares sito á rua de Domingos José Martins n. 58
Um dito de 1 andar sito á rua do Torres n. 4.
Uma casa terrea sita á rua de D. Maria Cesar n. 31.
Uma dita sita á mesma rua n. 53.

Sexta-feira 20 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana autorisado por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, a requerimento da mesa regedora autorisada pela mesa geral de 17 de março de 1884, levará a leilão os predios acima mencionados, os quaes serão vendidos livres e desembaraçados de todo e qualquer onus.

Na mesma occasião o mesmo agente venderá 1 sobrado de 3 andares sito á rua do Vigario Tenorio, n. 15, edificado em solo proprio, livre e desembaraçado.

Para qualquer informações os Srs. pretendentes dirijam-se ao mesmo agente.

Grande e esplendido leilão

De lindas obras de marmore, alabastro, agatha e pedra de bardilho de carrara
Quinta feira, 19 do corrente
A's 10 e 1/2 horas

Constando de:
Bonitas figuras.
Columnas grandes e pequenas para centro de salas.
Jarros grandes e pequenos.
Fructeiras para centro de sala.
Ditas para centro de mesa.
Porta-relogios muito ricos.
Porta-retratos muito ricos.
Passaros de todas as qualidades.
Caixinhas com ricos desenhos.
Pratos com fructas.
Fructas, taças o que ha de mais moderno e uma infinidade de objectos para enfeites de mesa.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 13

O agente Gusmão fará leilão por autorisação do Sr. Ricardo Franciscon dos objectos acima mencionados sendo tudo de alabastro, marmore e agatha, garantidos, ultima factura destinada a esta provincia.

O mesmo agente convida ao respeitavel publico para comparecer no leilão no lugar endereçado não só para apreciar os objectos que se acham em exposição, como para prover-se d'aquelles que melhor possam agradar caprichosamente.

Agente Pestana

Leilão

De moveis, 1 piano de cauda, do fabricante Bord, louça, vidros etc.

A saber:

Um importante piano de cauda do fabricante Bord, 1 mobilia de jaeco completamente nova, 6 ricos quadros a oleo, 2 espelhos ovaes com moldura dourada, 2 pares de lanternas, 1 candelabro, 4 pares de lindos jarros, 1 tapete, 2 escarradeiras, 12 cadeiras todas douradas proprias para gabinete, 1 mobilia branca.

Uma importante cama franceza de jacarandá, 2 excellentes guarda-vestidos de amarello, 1 commoda de dito, 1 dita antiga, 1 cama franceza de amarello, 1 mesa elastica de amarello com 4 taboas, 2 apparadores de dito menores, 1 guarda-louça de amarello, 12 cadeiras de pao, apparelhos de porcelana para almoço, ditos para jantar, 2 fructeiras de vidro, copos, calices, garrafas, colheres, talheres, e muitos outros objectos de uso domestico que estarão patente no acto do leilão.

Quinta-feira, 19 do corrente
A' 11 horas

No 2° e 3° andar da rua do Marquez de Olinda n. 58, entrada pela rua de Domingos José Martins

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos pianos, moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos.

Ao correr do martello

Leilão

De fazendas inglezas limpas e avariadas
Sexta feira 20 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
Na rua do Bom Jesus n. 49

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de ...

Este estabelecimento ... a 19 de fevereiro corrente, por intervenção do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) das seguintes cautelas, a dinheiro de contado. Estarão á exposição tres dias antes.

CAUTELAS

Numeros:

8.085 1 correntão, uma corrente para relogio e 3 anneis de ouro lei, um relogio de ouro, uma salva e uma escrivaninha prata de lei.
8.274 3 alfinetes, um par de brincos, um dito de rosetas, 3 anneis, 5 botões para collete e 3 para abertura ouro de lei.
8.329 1 alfinete para retrato, 1 par de brincos, ouro de lei.
8.348 Uma pulseira, 1 trancelim, 3 voltas e dito, um par de brincos, 4 anneis, um par de botões e um emblema da Conceição, ouro de lei.
8.358 1 alfinete de ouro de lei, 1 relogio de ouro.
8.593 1 relogio, ouro de lei.
8.597 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.605 Uma pulseira, ouro de lei.
8.610 1 alfinete, um cordão, uma medalha, 1 par de um dito de rosetas, 2 pares de botões, uma moedinha 3 tres anneis e 1 dedal, ouro de lei.
8.613 Uma corrente para relogio, uma pulseira, 2 medalhões e uma volta de cordão, ouro de lei, uma pulseira, ouro baixo, uma cruz cravejada de diamantes.
8.628 1 par de brincos e 1 dito de rosetas, ouro de lei.
8.638 Uma pulseira com 1 brilhante, uma volta de ouro de lei.
8.644 Uma cruz de ouro de brilhantes, 1 annel com dito, 1 dedal e 2 anneis ouro de lei.
8.657 1 annel de ouro com um brilhante e 1 relogio de ouro.
8.662 1 relogio ouro de lei.
8.673 2 anneis de ouro com brilhantes, uma volta de cordão, 1 laço e 1 annel, ouro de lei.
8.675 2 alfinetes, 1 ponteiro, 2 e meio pares de botões para punho e 4 botões para abertura, ouro de lei.
8.691 1 trancelim, ouro de lei.
8.700 Uma pulseira, 1 trancelim, duas voltas de dito, uma moedinha de ouro com laço e uma medalha, ouro de lei.
8.710 1 par de brincos de ouro com brilhantes, uma cruz com ditos, 1 par de brincos e 1 fio de perolas.
8.715 Uma corrente dupla para relogio, ouro de lei.
8.717 Uma volta de trancelim, 2 pares de rosetas, 2 alfinetes, 3 botões e 1 coração de cornelina em ouro de lei.
8.723 Uma pulseira, ouro de lei.
8.726 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.727 Uma corrente para relogio, 1 relogio de ouro para senhora, ouro de lei, 1 paliteiro prata de lei.
8.740 1 trancelim ouro de lei.
8.741 Uma pulseira com brilhantes, uma cruz com com ditos, 1 par de rosetas e 3 botões com ditos.
8.751 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.756 1 relogio ouro de lei.
8.771 Uma corrente para relogio ouro de lei.
8.775 Duas pulseiras, um alfinete, cinco pares de brincos, tres ditos de rozetas, uma veronica, um emblema da Conceição, uma cruz, um par de botões, um dedal e cinco anneis ouro de lei.
8.780 Uma pulseira de ouro com pedras finas.
8.781 Um trancelim e uma moeda pequena com laço, ouro de lei.
8.791 Um par de rozetas de ouro com brilantes, um annel com dito e uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.793 Um par de trinchantes, dous bulles, um assucareiro, uma leiteira, uma tijella, um prato e tampa para manteigueira, um jarro e bacia, uma escrivania, um paliteiro, onze colheres para sôpa, doze ditas para chá, onze garfos, doze facas com cabos de prata e tres conchas para sôpa, arroz e assucar, prata de lei.
8.794 Um rosario de ouro com crucifixo, ouro de lei e dous relogios de ouro de lei.
8.801 Um par de brincos ouro de lei.
8.809 Uma pulseira de ouro com brilhantes, um alfinete com ditos, um par de brincos com ditos, duas pulseiras cravejadas de diamantes e fios de perolas, um alfinete e um par de rozetas cravejadas de diamantes; um fio de perola, uma corrente para relogio e um relogio ouro de lei.
8.818 Uma cruz de ouro com pequenos brilhantes, uma volta de ouro, um par de brincos, uma corrente para relogio ouro de lei; treze colheres para chá, de prata.
8.822 Um alfinete, um trancelim, dous pares de rozetas e uma cruz ouro de lei.
8.847 Dous alfinetes, tendo um tres pequenos brilhantes, uma volta de ouro, dous pares de rozetas e uma cruz, ouro de lei.
8.850 Um par de rozetas de ouro cravejado de brilhantes, um annel com ditos, uma salva e um paliteiro prata de lei.
8.884 Dous alfinetes, um par de brincos, uma medalha, um crucifixo, um cordão, um dedal e um annel ouro de lei.
8.886 Uma volta de ouro para senhora.
8.897 Um bulle e um castiçal, prata de lei.
8.904 Uma pulseira, uma volta de ouro, duas medalhas pequenas, um trancelim, um par de brincos, uma cruz e um annel, ouro de lei; dous alfinetes, uma medalha e um annel, ouro de lei.
8.906 Uma volta de ouro e uma cruz, ouro de lei; uma pulseira, um alfinete e um par de brincos, ouro baixo.
8.911 Seis botões de ouro com brilhantes pequenos e um relogio de ouro.
8.945 Um alfinete e um par de rozetas com pedras finas, ouro de lei.
8.967 Uma volta de ouro com laço e uma medalha, ouro de lei.
8.977 Um annel de ouro com brilhante.
8.978 Um correntão para relogio e uma pulseira, ouro de lei.
8.986 Dous alfinetes e dous pares de brincos, ouro de lei.
8.987 Um par de rozetas de ouro com dous brilhantes pequenos e um par de botões com ditos.
8.988 Uma corrente dupla para relogio, ouro de lei.
8.997 Um relogio de ouro para senhora.
8.999 Um relogio, ouro de lei.
9.011 Um cordão e um ponteiro, ouro de 16 quilates.
9.012 Duas salvas, prata de lei.
9.020 Um par de rozetas de ouro com dous brilhantes, um annel com ditos e diamantes.
9.022 Um par de rozetas de ouro com brilhantes em circulo.
9.023 Um relogio de ouro.
9.024 Um cordão de ouro com bentinhos, ouro de lei.
9.035 Um relogio de ouro.
9.036 Uma corrente e medalha, onik, para relogio, ouro de lei.
9.042 1 trancelim e duas pulseiras, ouro de lei, uma cruz com o crucificado e uma volta de contas, ouro baixo.
9.043 Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos, um fio de perolas, 1 trancelim e 1 um dedal, ouro de lei, 1 palitiro, uma concha para sopa, 12 colheres para sopa e 12 ditas para chá, prata de lei.
9.044 1 paliteiro e uma salva, prata de lei.
9.045 1 emblema da Conceição, 1 um cordão, uma gargantilha, ouro de lei.
9.051 Uma corrente e medalha para relogio, uma dita para senhora, 1 trancelim, uma loneta, 1 dedal, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
9.058 1 par de brincos de ouro com brilhante, uma cruz com ditos e uma pulseira, ouro de lei.
9.070 Uma pulseira, uma seta e 2 alfinetes, ouro de lei.
9.072 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
9.075 Uma volta de ouro, 3 anneis, tendo em um 1 pequeno brilhante.
9.078 Uma pulseira, ouro de lei.
9.079 1 annel de ouro com brilhantes, 1 par de brincos, ouro de lei, uma pulseira, 1 alfinete e 1 par de rosetas ouro baixo.
9.085 1 annel de ouro com brilhante pequeno, duas pulseiras e um dedal ouro de lei.
9.087 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de rosetas com ditos e 1 dito de ouro com ditos, uma corrente para relogio, 2 dedaes ouro de lei, 1 trancelim e uma redoma, ouro baixo, 2 relogios de ouro, 1 paliteiro e 1 par de castiçaes, prata de lei, 6 colheres para sopa, 19 ditas para chá, e 2 maracaes, prata baixa.
9.094 1 alfinete de ouro com diamante, 2 pares de brincos e 1 annel, ouro de lei.
9.09. 1 annel de ouro com brilhante, uma medinha de ouro e 1 dedal, ouro de lei, e 25 colheres de prata.
9.096 1 annel de ouro com brilhante, 1 alfinete com dito, uma moeda de ouro com laço, 1 par de argollões, uma medalha, 1 annel, uma peça para rosario, 5 peças para cinteiro, ouro de lei.
9.098 Uma volta de trancelim e 9 teteias, ouro de lei, 1 relogio para senhora, ouro de lei.
9.105 uma volta de trancelim e uma medalha, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
9.107 Duas correntes para relogio, 1 medalhão de onik, ouro de lei,
9.122 1 relogio de ouro.
9.123 1 cordão e uma cruz pequena, de ouro.
9.133 Uma pulseira, ouro de lei, uma dita, ouro baixo.
9.147 1 relogio, ouro de lei.
9.153 3 pares de rosetas, 3 botões e 2 anneis, ouro de lei.
9.160 Uma corrente para relogio, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
9.161 1 par de rosetas de ouro com brilhantes em circulo e uma cruz com ditos.
9.162 1 par de rosetas de ouro com brilhantes em em circulo, 1 annel com ditos, 1 par de rosetas com diamantes, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
9.166 1 trancelim e uma medalha, ouro de lei.
9.176 1 alfinete, 1 par de brincos, uma cruz e 4 anneis, ouro de lei.
9.181 Uma pulseira ouro de lei.
9.182 1 alfinete de ouro, 1 par de rosetas e 2 anneis com brilhantes.
9.183 1 cordão e uma cruz ouro de lei.
9.184 Duas pulseiras, 1 trancelim, uma volta de ouro, uma medalha, 1 alfinete, 1 par de brincos e 2 anneis, ouro de lei.
9.190 1 correntão para relogio, ouro de lei.
9.191 1 trancelim, uma medalha, um annel ouro de lei, cinco moedinhas de ouro em botões.
9.193 1 trancelim, uma medalha e dous alfinetes ouro de lei, um relogio de ouro.
9.194 Um annel de ouro com um brilhante e uma pulseira com ditos.
9.195 corrente para relogio (senhora) e cinco teteias ouro de lei, um relogio pequeno, ouro de lei.
9.198 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e uma salva, prata de lei.
9.200 1 par de rosetas de ouro e um annel com brilhantes.
201 1 annel de ouro e tres botões com brilhantes, uma volta de ouro com medalhão, duas correntes e duas medalhas para relogio e um par de brincos ouro de lei, seis moedinhas de ouro em botões.
9.205 2 botões grandes para punho, ouro de lei.
9.206 Uma cruz de ouro com brilhantes, e um par de rosetas com ditos, duas pulseiras, uma volta de ouro dous trancelins, um par de brincos e um alfinete ouro de lei.
9.209 1 par de brincos de ouro cravejado de brilhantes, um par de rosetas e uma cruz com ditos, quatro pulseiras, duas voltas de ouro, uma corrente e medalha. um trancelim, dous pares de brincos, cinco alfinetes, um medalhão, uma cruz de ouro ouro de lei.
9.211 Uma corrente e medalha para relogio, e um relogio, ouro de lei.
9.213 Uma pulseira ouro baixo.
9.214 1 annel de ouro com um brilhante e um alfinete com ditos.
9.215 1 medalha, um par de rosetas, um barreto uma cruz e tres anneis, ouro de lei
9.216 1 alfinete, um par de brincos, um dito botões para punho, um trancelim, uma moedinha e dous botões, ouro de lei, seis moedinhas de ouro.
9.218 1 corrente para relogio e um relogio, ouro de lei.
9.235 Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos cravejados de brilhantes e diamantes.
9.236 1 par de rosetas de ouro com brilhante, um annel com dito, um annel com esmeralda e brilhantes, uma pulseira, uma volta de ouro com medalha e quatro anneis, ouro de lei.
9.239 Duas correntes para relogio, uma medalha, um trancelim com medalha, ouro de lei.
9.242 Uma cruz, ouro de lei.
9.243 1 alfinete de ouro com brilhantes, uma corrente para relogio e um cordão ouro de lei.
9.724 Uma pulseira e 1 annel com brilhantes, um par de brincos, duas rosetas, uma medalha e quatro anneis, ouro de lei.
9.259 3 anneis de ouro com brilhantes.
9.267 1 annel de ouro com brilhante.
9.273 2 pares de brincos, 1 dito de argollões, 3 peças de brincos, 1 annel e uma roseta de ouro.

Recife, 31 de janeiro de 1884.

O gerente,
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

Vendem-se

Nesta typographia vendem-se os seguintes livros: — Codigo Commercial de Signaes e Diccionario Maritimo Brazileiro, ambos por 20$000.

— Uma senhora estrangeira, fallando o portuguez e com muita pratica de governante, offerece os seus serviços, preferindo casa de engenho. Dá as melhores informações: O Sr. Cini, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 1, indica onde póde ser procurada.

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda, pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, flores de couro e madeira, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope vindo do centro do sertão para molestia do peito e asthma.

— Os abaixo assignados declaram que dissolveram desde o 1° do corrente a sociedade que tinham no hotel denominado Restaurant Commercial sob a firma de Campos & Garcia, ficando esse estabelecimento desde aquella data pertencendo unicamente ao socio Manoel Pardal Garcia, que fica sendo tambem o unico responsavel pelo pagamento do passivo social. Outrosim, pedem aos que se julgarem credores da mesma firma hajam de apresentar suas contas a bem da regularidade na dissolução da sociedade. Recife, 14 de fevereiro de 85.

Manoel Pardal Garcia.
Martiniano José de Campos.

Francez e geographia

O bacharel V de Moraes Mello Junior lecciona francez e geographia em seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 6, 1° andar.

D. Maria Augusta Coimbra

Antonio Nunes Ferreira Coimbra, Antonio José Coimbra Guimarães e D. Augusta Candida Gomes Coimbra, consternadissimos pelo fallecimento de sua muito estimada esposa e filha, D. Maria Augusta Coimbra, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem hoje, ás 9 horas da manhã, a inhumação do cadaver, que se acha depositado na capella do cemiterio publico de Santo Amaro, e aos ultimos suffragios que, pelo eterno descanso d'alma da finada, alli serão celebradas. Não fazem convites especiaes, ha carros ás 9 horas da manhã, postados na rua do Imperador, para conduzir as pessoas que se dignarem concorrer a este acto de religião e caridade.

Florinda Maria da C. Santos

Joaquim José dos Santos, Galdino Brasilino dos Santos e sua mulher, Justino Calistrato dos Santos e seus filhos, Antonio Joaquim dos Santos, sua mulher e filhos, Paulino Avelino dos Santos, Maria Joaquina dos Santos, Elisa Emilia dos Santos, José Francisco das Chagas Ribeiro, sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida mãi, avó e sogra **Florinda Maria da C. Santos**, e de novo convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem a missa de setimo dia, que terá lugar ás 7 horas da manhã do dia 20 do corrente, na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Aviso

Só hontem, por um amigo me haver dito, foi que tive sciencia de um aranzel do Sr. Domingos Cavalcante da Silveira Lins, no *Diario de Pernambuco*, prevenindo que ninguem fizesse negocio com uma letra de 3:000$ aceita pelo Sr. capitão Emilio, do engenho Primoroso, e como a respectiva letra já esteja com o pertence a mim feito, pergunto ao Sr. Domingos Cavalcante, que infelizmente é meu sogro, com que direito vem ao publico fazer semelhante aviso? Se algum direito o Sr. Domingos Cavalcante tem, prove o em juizo competente. A letra acima fallada foi a mim cedida, por dinheiros emprestados ao mesmo Sr. Domingos, que só cuida de esbanjar uma pequena herança trazida por morte do pai de sua infeliz mulher, entretanto que até o presente nada deu a sua filha, que é minha mulher. Devo a concluir este, avisar ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio com o Sr. Domingos Cavalcante, a respeito da herança deixada pelo capitão Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins, visto como já constitui advogado e procurador, afim de propor a competente acção de prodigalidade contra elle. e de demencia de sua infeliz mulher. Recife, 17 de fevereiro de 85.

Hugulino José Marques.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
2:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 1 5ª loteria, a sorte de 2:000$000 em 4 quartos n. 2475, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 6ª parte em beneficio da matriz de Agua Preta, 106, que se extrahirá quinta-feira 19 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

— O Barão de Santa Cruz, partindo pelo vapor *Trent* para Portugal com sua familia, e não tendo podido despedir se das pessoas de suas relações, o faz por este meio, offerecendo-lhe os seus serviços ali ou em qualquer outra parte em que se ache.

— Furtaram do engenho Tigre, comarca do Bonito, um poldro rudado sanhassú, grande, cauda e clinas pretas, com marca de ferro, está descarnado e tem feridas de cangalha, é inteiro; e mais um cavallo russo pedrez, descarnado e doente dos quartos, quando anda tem uma caimbra em uma perna, tem mais uma bexiga velha que faz uma baixa no espinhaço, anda baixo e meio barulhado, é ardigo, castrado, e tem 10 annos mais ou menos. Gratifica se generosamente a quem os apprehender e os levar ao mesmo engenho, ou delles der noticia á rua Duque de Caxias n. 73, 1° andar.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 200$ no n. 300 1 inteiro em 4 quartos com a sorte de 200$ no n. 272. 1 inteiro em 4 quartos com a sorte de 100$ no n. 385 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 103.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 106 em beneficio da matriz de Agua Preta que se extrahirá na quinta feira 19 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

ALMANAK DA TYPOGRAPHIA INDUSTRIAL

Para 1885

Minucioso, compacto e nitidamente impresso

Contendo:

Computo ecclesiastico; Festas moveis; Temporas; Nupcias solemnes; Dias de jejum; Eclypses; Feriados; Audiencias e sessões; Dias de grande gala; Dias de pequena gala; Taboa das marés no porto do Recife (*organisada para o Almanak*), Kalendario, com os dias do anno, ... da semana e da lua, etc.; Quadro dos domingos e festas de guarda em 188..

Roteiro do telegrapho optico; Tabellas da Agencia Telegraphica Havas, The Western & Brasilian Telegraph C. L., Brasilian Submarini C. L., Telegrapho Nacional, Telegraphos electricos das estradas de ferro do Recife ao Limoeiro, e do Recife ao S. Francisco.

Tabellas o condicões das companhias de vapores da Real Mala, Messageries Maritimes, Chargeurs Réunis, Americans, Hamburgueza, Brasileira, Pernambucana, Bahiana, e do Pacifico

Horarios, tabellas de preços e outras indicações da companhia Ferro Carril de Pernambuco e estradas de ferro de Olinda, do Caxangá (cujo horario extenso e complicado foi resumido de um modo engenhoso), do Limoeiro, do Recife ao S. Francisco (incluindo varios artigos dos respectivos regulamentos), e do prolongamento desta ultima.

Caixas postaes, partida dos correios (por ordem alphabethica e por um novo systema), taxas de porte das cartas para o interior, comprehendendo a correspondencia ordinaria, a correspondencia registrada, as cartas registradas com valores declarados e os saques postaes, e taxas de porte de cartas para o exterior.

Companhia Recife Drainage, com os arts. 9 a 11, 14, 16 a 19, 23 e 24 do contrato de 18 de dezembro de 1865. e os arts. 5, 8 a 17 e 26 do Reg. de 12 de janeiro de 1872; serviço mortuario, com as tabellas das taxas, e a descripção dos carros, ataúde e armações de eças, segundo as diversas classes; Caixa Economica e Monte de Soccorro.

Systema metrico decimal, com tabellas de conversão de pesos e medidas do systema antigo a litros, grammas e metros; tabella de cambio entre o Brasil e a Inglaterra, França, Portugal, Hamburgo e Estados-Unidos.

Tabella dos emolumentos cobrados na secretaria da Junta Commercial; tabella das commissões devidas aos correctores; tabella das distancias entre a freguezia de Santo Antonio e cada uma das outras da provincia (por ordem alphabetica, e de conformidade com os trabalhos feitos até agora pela Repartição das Obras Publicas); alterações feitas pela Camara Municipal do Recife nos nomes das ruas (sendo por ordem alphabetica os nomes actuaes).

Substituição reciproca dos juizes de direito da capital e juizes substitutos.

Impostos provinciaes e municipaes, (volume supplementar).

O Almanaque com o supplemento. . 1$000

Vende-se nas livrarias Franceza, Parisiense e Industrial, e na Papelaria do Sr. Cardoso Ayres.

CONVITE

CONVITE | CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1° de março n. 6 com mais um salão no 1° andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

O MELHOR de TODOS.

OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN e KEMP, New York.

CURATIVO da TISICA.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,728 com a sorte de 100$000, 4 quartos n. 187 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (105.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias em beneficio da matriz de Agua Preta (106.ª) que se extrahirá na quinta-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 4,025 com a sorte de 200$000, quatro quartos de n. 1,672 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a meneficio da matriz de Agua Preta, (106.ª), que se extrahirirá na quinta-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Vende-se

uma casa terrea na travessa do Falcão n. 12, tendo 3 quartos, 2 salas e cosinha, grande quintal com cacimba, portão e arvoredos ; a tratar na mesma com a dona.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar ; na Capunga, rua do Jacobina, deposito de café. E' para casa de homem solteiro.

Advogado

V. de Moraes Mello Junior

N. 6—Rua estreita do Rosario—N. 6
(Das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Aluga-se

o 2· e 3· andares do sobrado da rua Duque de Caxias n. 28 : a tratar na mesma rua n. 30, padaria.

— Precisa-se de uma criada que cosinhe e engomme : na rua do Imperador n. 18, loja.

Ao commercio

Antonio Francisco Arcias & C. scientificam ao commercio que compraram ao Sr. Francisco Xavier Ferreira o seu estabelecimento de chapéos de sol, sito á rua do Cabugá n. 12, livre e desembaraçado de qualquer onus ; se porém alguem ha que se opponha a esta transacção, queira entender-se com o mesmo Sr. Xavier nestes tres dias. Recife, 17 de fevereiro de 85.

FRANCFORT S/MEIN PARIS LONDRES 15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira : na rua do Marquez do Herval n. 28, proxima a refinação.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 29 á rua de S. José, caiada e pintada de novo ; a tratar com o Pinheiro á rua larga do Rosario n. 38, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para pouca familia ; na travessa da Lingueta numero 2.

— Quem precisar de um perfeito cosinheiro o achará á rua do Imperador n. 79, 2.º andar.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)
XAROPE e PASTA de VAUQUELIN
PARIS, Phia, 31, rua de Cléry, e em todas Phias e Droguerias.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura : J. Colmet
Paris, Phia COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & C.

PELLETIERINA
DE
TANRET
Laureado pelo Instituto de França
Fornecedor da Marinha franceza e dos Hospitaes de Pariz
O remedio mais certo e o mais facil de tomar
PARA COMBATER O
VERME SOLITARIA
Cada dose é acompanhada de uma instrucção detalhada.
PARIZ, Pcia TANRET, 64, RUA BASSE-DU-REMPART
Depositarios na Bahia . AGUIAR Irmãos & Cia.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do Canal da uretra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

Verdadeiro Purgativo
LE ROY
Liquido ou em Pilulas
E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.
Se prepara exclusivamente na Pharmacia
COTTIN, Genro de LE ROY
Rua de Seine, 51, em Paris

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS, GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 28, Place de la Madeleine

Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção : *Kava Fournier*
Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO DAS LABELS
CHOCOLAT MENIER de PARIS
EVITAR AS CONTRAFACÇÕES

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

INJECTION CADET
CURA
CERTA e INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

CIGARRETES ESPIC — FUMIGATEUR PECTORAL
OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco ; FRANCo M. da SILVA & C.

L. T. PIVER, *Perfumista*
PARIS
BOUQUET da INDEPENDENCIA BRAZILEIRA
Dedicado ás Lindas Fluminenses.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

VINHO DE GILBERT SEGUIN
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quér como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.
Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. de SILVA & C.

FERRO GIRARD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brasil.

O **Professor Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia ; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue ; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 4 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

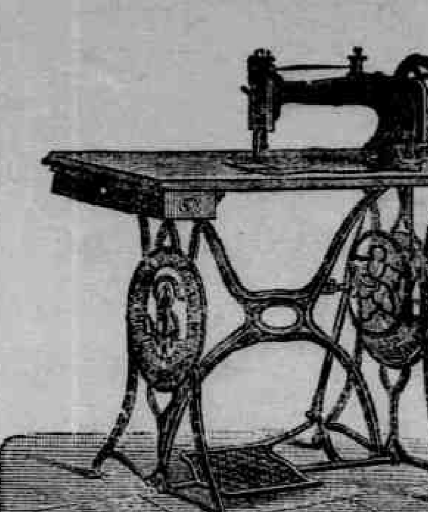
Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA **MACHINAS DE COSTURA**

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de coturas de Singer ?



Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem, agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.—101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square, New-York

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BR M N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

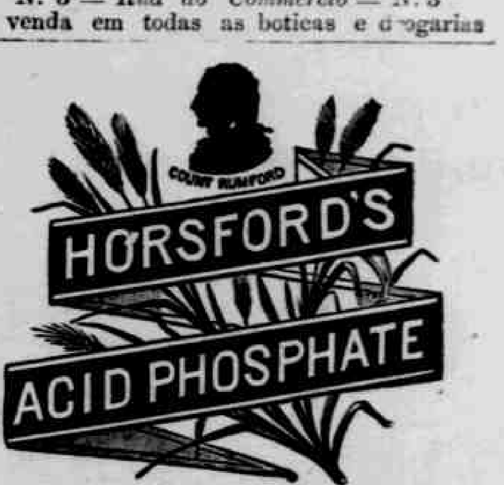
Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias



ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

preparado em harmonia com a fórmula do do professor E. N. Horsford, de Cambridge,
para indigestão, prostração mental e physica, suores nocturnos, etc.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, magnesia, potassa e ferro com acido phosphorico, de tal forma combinados, que mui facilmente se assimila ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica, relativamente ao merito dos phosphatos ; entretanto até hoje nenhuma preparação se offereceu ao publico que com os mais felizes resultados tenha satisfeito á necessidade geral, como esta.

E' agradavel o paladar, e sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos tem ultimamente empregado o **Acido Phosphato** com melhor exito para combater **os máos effeitos produzidos pelo effeito do fumo.**

Faz um delicioso tonico simplesmente com assuca e agua.

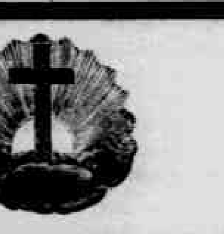
Para mais informações trata-se com :

Adamson Howie & C.

3 — Rua do Commercio 3

Raul de Lemos Bastos

Demetrio Bastos, sua mulher e filhos, suas mãi e sogra, seus irmãos, cunhados e sobrinhos, feridos da mais acerba dor pelo prematuro fallecimento de seu presadissimo filho, irmão, neto, sobrinho e primo, Raul de Lemos Bastos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que assistiram ao seu enterramento, e convidam aos seus parentes e amigos á ouvirem as missas de setimo dia, que por alma do mesmo fallecido serão resadas quarta-feira 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista ; confessando-se eternamente gratos aos que comparecerem.



Rosa Augusta da Silveira Maia

Albino Narciso Maia, Eduardo Augusto Pereira da Silva, Abilio Augusto Pereira da Silva, Antonia Alva Pereira da Silveira, Manoel Umbelino Ferreira da Silva e Joaquina Cardoso da Silva, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que lhe dispensaram a fineza de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua extremosa esposa, filha, irmã e sobrinha, Rosa Augusta da Silveira Maia. e convidam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que por alma da fallecida mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, quinta-feira 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, confessando-se por mais este obsequio summamente gratos.

Bernardina de Jesus Monteiro

Francisco da Silva Miranda, Guilhermina Mouteiro de Miranda, Ernesto da Silva Miranda, Alberto da Silva Miranda, Maria Thereza de Miranda, Beatriz Guilhermina de Miranda e Guilhermina Antonia de Miranda convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua fallecida sogra, mãi e avó, Bernardina de Jesus Monteiro, mandam resar ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na igreja de S. Pedro, e desde já se confessam gratos áquelles que assistirem a esse acto de religião e caridade.

Juvencio Vaz de Carvalho

Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, seus filhos, genros e nora agradecem summamente reconhecidos ás pessoas que acompanharam ao cemiterio e sepultura seu extremoso filho Juvencio Vaz de Carvalho, e convidam ainda seus amigos á assistirem a missa que será celebrada no dia 2º do corrente, setimo do seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na capella da povoação de Beberibe.

Engenho S. José em Muribeca

Vende-se

Convida-se aos pretendentes á comparecerem a praça no dia 20 do corrente, em Jaboatão.

Perdeu-se

no domingo a noite, da rua da Imperatriz á ponte do Recife, um pegador de leque, de prata, com as iniciaes A. C. P. sobre a chapa que segura a corrente, pende sob a mesma corrente um leque já usado ; roga-se á pessoa que o achou o favor de entregal-o á rua da Concordia n. 150, que será generosamente gratificado, alem de se ficar agradecido.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente declaram que, amigavelmente dissolveram a sociedade que sob a firma Lopes de Sá & C. tinham no estabelecimento de molhados á rua do Bem Jesus n. 63, retirando-se o socio Monoel Lopes de Sá pago e satisfeito de seu capital e lucros sociaes, ficando o socio José da Costa Caseiro de posse do activo e responsavel pelo passivo do mesmo estabelecimento, continuando em gyro do negocio, a mesma firma.
Recife, 17 de fevereiro de 1885.
Manoel Lopes de Sá
José da Costa Caseiro.

AMA

Precisa-se de ama de leite ; a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, padaria.

ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Aluga-se

o 2· e 3· andares do sobrado que foi do Pinheiro: na rua do Brum n. 62, Recife.

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Ama

Precisa-sedo uma ama para duas pessoas; na rua estreita de Rosario n. 32, bilhar.

Lava-se e engomma-se

Prepara-se roupa com todo o cuidado, na campina da Casa Forte, ao lado esquerdo, casa com dous portões, manda-se buscar e levar; entenda-se na loja de mobilia n. 23, á rua estreita do Rosario.

Aluga-se barato

A casa n. 19 a rua de S. Thereza.
O armazem n. 48 a rua do M. d'Olinda (Recife)
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79
O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A tr tar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar.

Perdeu-se

a cautella do Monte Soccorro desta provincia n. 8911; quem a achar poderá leval-a á rua de Fernandes Vieira n. 47, que será recompensado.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaei. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Attenção

Aos senhores de engenho

Uma pessoa com todas as habilitações para administrar engenho, se offerece para este fim, e tambem offerece-se uma pessoa com habilitações para ensinar diversas materias em qualquer engenho: quem pretender deixe carta á rua larga do Rosario n. 42, 3· andar, com as iniciaes L B, para ser procurado.

Aluga-se

uma grande casa sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia ou para collegio, com canalisaçao para gaz, com agua; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, entroncamento — Manguinho.

— Precisa-se de um menino para criado, que saiba comprar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

AMA

Precisa se de uma ama para serviço domestico e andar com crirnça: a tratar na rua da Cruz n. 28, 2· andar.

Criada

Precisa-se de uma que saiba cosinhar com perfeição para casa de rapaz solteiro; á tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Aluga-se

parte de um 1· andar na rua das Cruzes, proprio para homem solteiro ou escriptorio; informações no escriptorio desta folha.

Por barato

Aluga-se o 1· e 2· andares do sobrado á rua do Brum n. 84, com bastantes commodos: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Cajurubeba

Compra-se frascos vasios de cajurubeba a 100 rs. cada um; nos depositos da fabrica Apollo.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 20 annos, para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Injecção anti-blenorrhagica

DO

Pharmaceutico Alpheu Soares Raposo

Cura rapida e sem dor: unico deposito, na botica do Recife, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Recife.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicino do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Urgencia

Quem se achar habilitada a fazer com muita perfeição vestidos de senhora, crianças e mais trabalhos de um completo toilette, em suas casas, queira mandar a esta typographia sua morada e os preços dos vestidos e mais trabalho, em carta fechada, com as inciaes=W. H.

Vito Lavizio

A Sociedade de Beneficencia Italiana, manda celebrar uma missa na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã de 18 do corrente, por alma do seu finado socio Vito Lavizio; e para assistil-a convida á todos os seus associados.

Restaurante Aguia

Rua das Larangeiras n. 16

DE

Antonio Candido de Vasconcellos

Acaba de abrir-se este acreditado estabelecimento, onde os amigos e freguezes encontram um variadissimo sortimento de cervejas, cognac, licores e vinhos do Porto, e bem assim todos os mais artigos daquelle ramo de negocio.

Prepara-se comidas com promptidão e a qualquer hora a gosto dos freguezes, por preços muito rozoaveis.

Rua das Larangeiras n. 29

Antonio Candido de Vasconcellos

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortade babados redondos, pontudos e miudos.

1· andar

Aluga-se o 1· andar da casa da rua de S. Jorge n. 72; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Baixa de capim

Arrenda-se uma baixa de capim na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, tendo casa de viveuda; convem muito aos senhores carroceiros e a quem tenha vaccas de leite; na rua da Aurora n. 113, se dirá com quem tratar.

MUITO BOM!

Vende-se uma machina de cortar fumo. em bom estado. a tratar na rua Larga do Rosario n. 21 A, fabrica a vapor de cigarros Libertos.

FUNDIÇAO GERAL

ALAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer conertos, asentameo machinimos execut am quarquer trabalho com perfeição ou presteza.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.
Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.
Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.
E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61--Rua Duque de Caxias--61

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios:

1	de	4:000$000
1	de	1:000$000
1	de	200$000
2	de	100$000
4	de	50$000
15	de	20$000
40	de	10$000
50	de	5$000
500	de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes - nevralgias— rheumatismo queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Criadas

Precisa-se de tres criadas, para cosinhar, engommar e copeira; na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem, para casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, loja.

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

Escada

Convidamos e rogamos ao Sr. Henrique Gomes de Barros e Silva, abastado proprietario da comarca da Escada, a vir ao nosso escriptorio na rua de S. Bom-Jesus... dar as razões porque tem se mostrado tão obstinado em responder as nossas cartas, e remisso em pagar um debito já de annos! Fique certo V. S. que emquanto serrar os seus ouvidos insistiremos neste nosso convite.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Aluga-se

A sala de traz do 1º. andar de rua Primeiro de Março, n. 18 muito propria para consultorio e escriptorio de qualquer natureza. A tratar na loja do mesmo predio.

Fabrica Tigre

Cigarros Bohemios

Viuva Gonçalves & Lorega, estabelecidos com fabrica e loja de cigarros á rua do Barão da Victoria n. 4, teem a honra de participar aos seus freguezes e amigos, que nesta data expozeram á venda uma nova marca de cigarros denominados Bohemios.

Cautella perdida

Perdeu-se a cautella de n. 8321 do Monte de Soccorro desta cidade, sacada em 18 de maio de 1883, do emprestimo de 636$ e juros, vencida á 18 de novembro do mesmo anno; pede-se a quem achou, entregal-a á rua da Paz n. 8, que será recompensado.

Modista

Corta-se com perfeição e faz-se vestidos por figurinos por preços mui razoaveis, assim como encarrega-se de enchovaes para casamento e baptisado: na rua do Imperador n. 35, segundo andar, entrada á esquerda.

Ao commercio

Maia & Bezende scientificam que o SR. BELLARMINO CARNEIRO faz parte da sua casa commercial como socio solidario, assignando a firma respectiva, da qual usará para todos os effeitos.

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

VENDAS

Cravos e flores

Vende-se constantemente na rua da União n. 55.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

— Na Travessa do Calabouço n. 2, vende-se uma machina media do autor Singer.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vendo. E' barato!
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.
Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate circulada de terraço, grande jardim, bom sitio todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

A' elles!!

Nova remessa de fustões de cores a 240 rs. o covado!!

Lindos padrões em fustões brancos a 400 rs. o dito.

Cortinados bordados (novos desenhos) a 7$000 o par!!

Só na conhecida e acreditada loja de Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 229, livre e desembaraçada de qualquer onus; a tratar na mesma com Manoel Fiusa & C.

— Vende-se um relogio de ouro, o machinismo chronometro, bom regulador, e um dito de ouro, patente suisso, para senhora, em bom estado; na relojoaria suissa, á rua do Marquez de Olinda n. 8. Na mesma loja informará a venda de um touro muito gordo, novo e manso, de boa raça.

— Vende-se as casas n. 19 e 21 á rua Velha de Santa Rita; a tratar na mesma rua n. 55.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$20
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, eeroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e des mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazen la que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das sitlindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 506 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

um grande engenho muito bom d'agua, nas melhores condições, montado de tudo, com varzeas e corregos, perto do Recife, e uma legoa da estação de S. Lourenço. Tem todas as obras e um grande sobrado, capella nova, etc., etc.; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1· andar.

Alta novidade em leques

Recebeu o Pedro Antunes, em osso e seda e madeira e seda, bonitos e elegantes; e tambem alguns para as interessantes meninas; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

— Vende-se um piano forte; no pateo do Terço n. 18.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

— Vende se uma casa em boas condições, na rua do Carmo n. 2, em Olinda, com quintal, perto dos banhos do mar, muito fresca; a tratar no Caminho-Novo n. 128.

Liquidação definitiva

Lãs escossesas modernissimas, covado, rs.	320
Alpacas de cores e lavradas, idem, 440 e	500
Camisas de meia, finas, para homem,	1$000
Meias de cores para senhoras, rs.	320
Idem idem para homem, superiores	500
Madapolão francez, peça	4$500

Pede-se que venham examinar as fazendas annunciadas, afim de se convencerem da modicidade dos preços.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

Para limpar metaes

Tem o Pedro Antunes o verdadeiro pó e especial para qualquer metal, e vende em pequenos pacotes; na rua Duque de Caxias n. 63.

Circular importante

Verdadeiras pechinchas

59 = Rua Duque de Caxias = 59

Gorgurinas superiores para vestidos a 500 rs. o covado!
Alpacas de seda furta-cores a 400 rs. o dito! á ellas.
Merinós de duas larguras, todas as cores, 1$200 o dito!
Idem prêto superior a 1$200 e 1$500!
Casemira diagonal para palitot a 2$200 o vado! são de duas larguras.
Idem de cores, inglezas, a 1$200 e 1$500
Flanella ingleza, azul, a 1$400 o dito!
Camisas brancas francezas, superiores, a 28$ a duzia!
Ceroulas de bramante a 16$ a dita!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a dita!
Damascos e pannos proprios para mesa a 600 e 1$500 o covado!
Bramante de uma largura, trançado, a 600 rs. o metro! fazenda de 1$
Lençóes de dito, grandes, a 2$ um!
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 uma!
Colchas de fustão, brancas e de cores a 2$500!
Ditas riquissimas de crochet a 10$!
Chales de casemira modernos a 2$500 e 3$.
Fichus superiores a 2$500, 3 e 4$.
Setim macáo verdadeiro a 1$400 o covado!
Dito preto superior a 1$200!
Cambraia victoria a 3$500 a peça de 10 jardas!
Madapolão boa-vista a 6$ a dita de 24 jardas!
Brins de cores superiores a 2$ o córte!
Dito pardo, lona, a 320 rs. o covado!
Dito branco n. 6 a 1$500 a vara!
Atoalhado bordado, de linho, a 1$ o metro!
E outros artigos a preços resumidos.
59=Rua Duque de Caxias=59

A força da eletricidade

Escovas especiaes para os cabellos, quem quizer ver o bom effeito é o caso de comprar uma ao Pedro Antunes n. 63, á rua Duque de Caxias.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões:

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores

Perfumaria camacam

O fino oleo, a agua florida e o especial tonico, tambem são depositarios o Pedro Antunes & C., e pela sahida que tem tido provam a sua boa qualidade; na Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

LITTERATURA

Contos e contos populares do Brasil

COLLEIGIDOS PELO DR. SYLVIO ROMERO E ACOMPANHADOS DE INTRODUCÇÃO E NOTAS POR TH. BRAGA.

3 vols. Lisboa 1883 - 1885.

E' um livro brasileiro que nos chega de Portugal. E' um livro preciosissimo « repellido pelos edictores nacionaes », que os Srs. Theophilo Braga e Carrillo Videira galhardamente se offereceram para salvas das traças.

Bem vindo seja. O tempo se escoa rapido e das tres grandes raças, que neste vasto territorio vieram, arrojadas por destinos diversos, estabelecer o seu conflicto vital, uma recuou para o interior despovoado de algumas provincias, de mais em mais perdendo qualquer influencia sobre os nossos costumes e crenças; outra vai completando a extincção de seus typos genuinos pela combinação com outros elementos e a terceira engrossa diariamente suas contribuições para o acrescimo da população. Nestas condições, atravessamos um momento historico que deve ser aproveitado, emquanto não desapparece, para colligirmos e guardarmos essas riquissimas tradicções cujas origens e transformações podem ser facilmente reconhecidas e explicadas.

Estamos convencidos de que ninguem hoje porá em duvida o alto valor scientifico deste genero de pesquizas, porquanto tudo isso a que se dá o nome de *Folk-Lore*, poesia, contos, crendices, superstições, lendas, parlendas infantis, toda a sorte de tradicções popularese mfim, são um valiosissimo contigente para o estudo da psychologia, que não é aquella sciencia mystica que tem por objecto a *alma em si* e por instrumento a consciencia individual. Igualmente a critica litteraria e a pedagogia não pódem ficar estranhas a essa ordem de investigações, a primeira conhecendo « os elementos primarios e eternos das creações artisticas » e a segunda « o vehiculo mais seguro para levar á alma da creança um interesse mental que lhe põe gradiativamente em acção todas as suas faculdades, como escreve Theophilo Braga » (1).

O *Folk-Lore* brasileiro tem sido estudado de modo limitado, e como que por ensaio (2). O novo trabalho do Dr. Sylvio Romero, porém, póde considerar-se definitivo em sua parte sobre a poesia popular si o completarmos com o estudo theorico inserto nas paginas da *Revista Brasileira*, e que em breve terá de vir reunir se aos tres volumes já publicados. Não importa isso asseverar que não haja onde respigar um ou outro especimen desses ingenuos cantores, porém, sim, que a messe enceleirada é sufficientemente abundante para apresentar uma base resistente e solida ás explorações da critica.

Quanto á novellistica entende o illustre colleccionador que o trabalho apresentado é provisorio por deficiente.

Estamos longe de affirmar que nesta primeira collecção fossem contempladas todas as *historias*, que se narram de um extremo á outro do imperio desde quando a noite desce até as horas do recolhimento; entretanto me parece que os repositorios futuros pouco encontrarão com que se mostrem mais opulentados.

Duas são as razões em que tal crença repousa: 1ª, os contos colligidos pelo Dr. Sylvio Romero são repetidos em todas as localidades que temos visitado, o que prova sua generalisação e não nos recordamos de ter ouvido muita cousa que se deva considerar novidade absoluta; 2ª, si a novellistica popular é mais pobre que a poesia esse phenomeno parece encontrar sua causa originaria na indole brasileira mais inclinada á musica do verso do que ás narrações em proza, motivo porque sendo a nossa litteratura relativamente bem aquinhoada em poetas, conta pouquissimos romancistas de valor.

(1) *Contos Populares* do Brasil. Introducção, pag. XXIX.

(2) Celso de Magalhães, José de Alencar, Araripe Junior, Hort, Couto de Magalhães, Barbosa Rodrigues, José Verissimo, Kozeritz, Smith, João Freitas, *(lendas e superstições do Norte do Brasil)*, Valle Cabral, (*Gazeta Litteraria*) etc., são os que tem-se entregue mais detidamente a tarefa de adquirir e archivar esses interessantissimos productos da imaginação e ingenuidade populares.

Os *cantos* e *contos* do povo brasileiro tem o subido merecimento de serem como que a historiação documentada, embora um tanto diffusa e curvilinea, da formação e desenvolvimento da nacionalidade brasileira. Para comprehendermos o typo compósito do brasileiro, não temos senão que estudar a poesia e novellistica populares confrontadas com a mythologia primitiva, costumes e superstições predominantes. Ahi vemos conjunctos, n'uma intima adhesão, a repercussão, não raro dolorosa, do aniquillamento gradual das duas raças subjugadas e a « irradiação remota do povo portuguez na época de sua grande actividade e expansão colonisadora » segundo uma phrase de Theophilo Braga.

Pertence ao criterio do investigador pesar os tributos das diversas raças, determinar as assimilações e transformações operadas, caracterisar finalmente a feição litteraria e tambem social desse novo producto ethnico.

E' esse elevado intuito que dá ao trabalho do Dr. Silvio Romero um certo cunho de originalidade e superior importancia.

Não deve tambem passar sem reparo a salutar influencia que certamente exercerá sobre os espiritos esta revivecencia de tradicções, a onde o artista encontrará uma uma fonte inesgotavel de inspiração, assim como a orientação que deve dar ás suas faculdades creadoras. (3)

II

Agora seja-nos licito aventurar algumas considerações muito rapidas sobre os *Cantos Populares*.

A obra está dividida em dous volumes e quatro partes, trazendo uma longa introducção e notas eruditas de T. Braga: *Romances e Xacaras*, Reinados e Cheganças, *Versos Geraes*, *Orações*, são os titulos das divisões dos *Cantos Populares*.

Não temos intenção de demorar nos em cada uma dessas partes. O que havia á dizer sobre o assumpto já o disseram com largueza e proficiencia o autor, nas paginas da *Revista Brasileira*, e T, Braga, em suas introducção e notas.

Pouco é o que pretendemos.

Na primeira parte da obra (*Romances e Xacaras*) ao lado da poesia herdada vêm producções originaes entre as quaes sobresahem os *romances de vaqueiros*, genero preponderante na provincia do Ceará, e um dos cyclos mais importantes da poesia popular brasileira, tanto por seu trecho e originalidade como por serem composição do mestiço.

Araripe Junior entende que o caracter da poesia e musica dos vaqueiros cearenses é um desanimo nascido da flagellação inexoravel das seccas que periodicamente depauperam sua provincia. Alencar, por outro lado opina que « o traço mais saliente das rapsodias sertanejas é a apotheose do animal. »

As duas observações são justas e parecem a expressão da verdade, mas não de todá a verdade, cremos. Necessitam de se completarem mutuamente, sendo devidamente interpetradas.

A natureza cearense tem mutações que qualificariamos de caprichosas si por ventura não as determinassem certas condições infelismente fataes e talvez irremediaveis. Umas vezes ostenta uma pujança sem par, uma uberdade que pasma; outras vezes derrama-se-lhe em toda a superficie a desolação profunda de um deserto, obstando a vida em todas as suas manifestações

Na rude constricção de um tal meio o homem ora succumbe esmagado pelo desabrimento da natureza e geme sua impotencia em versos desalentados e fundamente tristes ora, sentindo a vida irromper em borbotões de todos os lados, ergue-se revigorado e n'um poetar cheio de energia e de arrojos epicos, canta suas façanhas, relembra feitos illustres de algum heroe que se finou e então quazi deifica o animal que mais lhe occupa a actividade e cuja domesticação lhe proporciona mais lances de bravura e destreza (5)

(3) Mello Moraes Filho mostrando seu estro para esse ponto, conseguio para seus versos uma physionomia propria e *accentuadamente nacional*, phenomeno pouco repetido entre nós. Porém ainda ha muito onde ceifar á larga.

Neste ponto cabe ser dada uma explicação. O era dito annotador do livro de que damos noticia, referindo-se ás peças inscriptas sob os ns. 45 a 49 diz: pertencem ao cyclo dos vaqueiros. Um pouco alem a proposito do *Lucas da Feira*, que pertence aos Guapos e Valentes diz: « no cyclo de Vaqueiros ha o Filgueiras e outros. »

No primeiro volume dos *Cantos* sob o n. 49 encontra-se *o Filgueiras*, colligido por Araripe Junior.

Esse romance popular refere-se claramente a José Pereira Filgueiras capitão-mór do Cariri.

No esboço historico da provincia do Ceará, por P. Teberge, lê se o seguinte: » Sendo preso por manobras de José Alexandre um parente de Filgueiras foi elle com um irmão do preso soltal-o; e como quizesse este tirar o irmão do poder da escolta, caiu varado por uma bala. Filgueiras furioso, lança mão da arma do morto, mata um soldado da escolta com o tiro della e com o couce faz o mesmo a outros dois irmãos desse infeliz soldado. Dizem que na exaltação de sua victoria exclamava: *não ha mais quem queira morrer?* Esta prova de valentia brutal ainda mais augmentou a popularidade do capitão mór cuja acção contada com exageração lhe conciliou uma especie de veneração da parte dos homens incultos. » (6)

Parece que é este o episodio que a musa popular celebrou nos versos de que vimos falando.

A xacara n. 6 da collecção sob o titulo de *Conde Alberto* é conhecida no Ceará pelo nome de *xacara de D. Maria*. Em nota a esta peça diz o Sr. Th. Braga que a versão tão brazileira (*sergipana*) é deturpadissima.

E' verdade que muitos desses romances estão deturpadas nas lições do Brazil. Duas razões concorrem para esse resultado: 1.ª a transmissão oral toda baseada na memoria muitas vezes infiel; a 2.ª, e esta de mais vulto, provem de que os contos, os objectos de veneração, as lendas etc de uma raça não eram comprehendidas pelas outras nem pelo mestiço e então ora esqueciam o que não lhes impressionava ou não entendiam, ora desfiguravam, ora transformavam absolutamente. O que acabamos de affirmar não é nenhuma novidade. Todos os que escreveram sobre estas materias ja cançadamente repetiram a mesma observação.

Entretanto da *xacara* em questão nos foi communicada uma versão que completa a de Sergipe e se aproxima alguma cousa da açoriana, apezar de alterações visiveis que soffreu.

Ella:

D. Maria

(CEARÁ)

Que tendes D. Maria
Que só te vejo chorar?
Estou assim meu pae
Somente de imaginar
Que das moças de meu tempo
Só eu falto para casar.
Ja procurei no meu reino
Um que bem te serveria...
Só o conde de Allemanha...
Esse tem mulher e filhos.
Esse mesmo, meu pae,
Era quem eu queria.
Manda chamal-o a hora do meio dia
Para ver si se compadece
Desta formosa da Hungria
— Ainda hontem vim da corte
Ja el-rei me manda chamar
Não sei si para bem ou mal
Que quer V. Magestade?
Que quer V. Senhoria?
— Quero que mate a condessa
Para casar com minha filha
— Como hei de matal-a
Si a morte não merecia.
— Conde, faz o que te mando,
Conde, faz o que te digo,
Quero a cabeça della
Nesta dourada bacia
O conde quando desceu
Ja foi triste em demazia
As lagrimas eram tantas
Que pelo peito *corria*.
— Porque choras, senhor conde?
Que tens, ó meu marido?
Conta-me as tuas tristezas
Com quem conta al gria
Si te morreu pae ou mãi
Tambem sentir queria.
— Não me morreu pae ou mãe,
Antes assim queria.
Manda o rei que te mate
Para casar com sua *filha* (7)
— Manda metter-me nas montanhas
A' noite pela escuridão,
Onde nem as hervas do campo
Novas de mim darão
Como hei de fazer condessa
Si elle quer tua cabeça
Nesta maldicta bacia.
Meu marido de minh'alma.
Pelo bem que eu te queria,
Mata aquella criada
Que se parece commigo.
Como hei de fazer querida
Olha na rua quanta espia
Condessa preparae a mesa
Para jantar por despedida.
A mesa sempre está posta
Para vossa senhoria.
Sentaram se ambos na mesa
Nem um nem outro comia
As lagrimas eram tantas
Que pela mesa *corria*.
— Condessa aprontae a cama
Para dormir por despedida
— A cama sempre esta prompta
Para V. Senhoria
Deitaram-se ambos juntos
Nem um nem outro dormia
As lagrimas eram tantas
Que pela cama *corria*.
Da-me papel e tinta
La da minha escrivaninha,
Para escrever a meu pai
Esta morta de agonia.
Dizendo que Sr. Conde
Culpa nenhuma teria....
A culpa é do rei,
E' da filha D. Maria.
— Da-me meu filho....
Para mamar por despedida
Este leite de agonia....
Hoje tem sua mãi
Que tanto lhe queria!....
Amanhã terá madrastra
De mais alta Senhoria!.
Da-me uma toalha,
Que quero me enforcar.
Para que o povo não diga
Que o rei me mandou matar.

Ja ouço tocar o sino....
Jesus! Quem morreria?
— Morreu a filha do rei
Pelo mal que fazia.
Descasar os bem casados
Cousa que Deus não queria.

(5) Ao lado da poesia do vaqueiro não existirá uma poesia do jangadeiro. cuja vida aventurosa deve dar origem a romances originaes.

(6) *Esboço historico*. Parte II pags. 28 - 29. Tortaleza 1875.

De Juliana a collecção apresenta duas lições, uma de Pernambuco e outra do Ceará. Nesta ultima provincia ainda é conhecida uma outra que nos foi communicada sob o titulo de *Dom Burgo e Juliana*. Temos tambem conhecimento de uma variante da xacara *D. Carlos de Montealvar*.

Aqui vamos transcrevel-a para serem notadas as alterações e interpolações que são em grande escala, segundo nos parece.

D. CLARO E FLORESMINA

. . . .

Como hei de descer, senhor
Que tenho cinco vigias
Um velho cão que não dorme
Nem de noite nem de dia,
Uma leôa parida
Que ninguem a fartaria
Um rio caudaloso
Que ninguem o passaria,
Tenho dous manos, senhor
Que tambem são vigias.
Esse velho que não dorme
Fal-o-hei eu dormir,
Essa leôa parida
De carne a fartarei,
O rio caudaloso
Em minha náo passarei,
Vossos dous manos, senhora
Com elles me haverei.
Estavam debaixo d'uma roseira
No meio de um rosal,
Vinha vindo um cavalleiro,
Não era dado passar
— Vinde cá meu cavalleiro
Meu cavalleiro real,
O que viste aqui
Ao rei não vás contar;
Te darei meu cavallo
Da sorte que elle está;
Com duzentas mil campainhas
Ao redor do peitoral;
Eu te darei meu capote
Que de ouro pesa um quintal;
Te darei ruas em França
Para nellas *morar*;
Dar-te-hei minha náo
Para nella navegares
Te darei tanto dinheiro
Que não possas contar
D. Floresmina tambem
Te ha de ...... pagar
Não quero nada disso,
A el-rei já vou contar.
Deus salve vossa corôa,
Nem rei os posso chamar.
D. Floresmina, com D. Carlos vi brincar
Se me contasses occulto,
Mui bem te havia pagar;
Como foi publicamente,
Já te mando enforcar
Minha alma se salvará
Se meus olhos não a virem
Minha alma se perderá
A delle se salvará.
Sete criadas que a penteavam
Nenhuma a pô le acompanhar.
Pegou espada moderna
Poz-se logo a caminhar,
Passando de sala em sala
Para com seu pai fallar.
O povo que a conhecia
Ousava se afastar;
Os que não a conheciam
Ousavam perguntar.
— Sou D. Floresmina
Com D. Claro vou casar
Chamou os conselheiros;
Conselhos me queiram dar
Todos logo disseram
Que deixasse casar.
— Que ganhaste mexeriqueiro
Por ires mexericar?
Ganhei a morte, senhora,
A vida queirais me dar...
Bem sabias mexeriqueiro
Que estava na minha mão
Para exemplo de outro
Não te quero dar perdão.

(7) O povo geralmente diz *fia*.

Recife, fevereiro de 1885.

CLOVIS BEVILAQUA.

VARIEDADES

Nayá

OFFERECIDA A MEU PARENTE E AMIGO O SR. TENENTE CORONEL JOSÉ DE ALBUQUERQUE CAVALCANTE

Perguntas sempre porque sou tão triste,
Porque minh'alma ao pezar s'entrega,
Porque soffrendo, não sorrio ao menos
Porque o pranto minha face réga!

Ah! Tu não sabes quantas dores soffro,
Quantos tormentos meu viver encurtam!
Quantas tristezas meu sorriso affagam
Quantas saudadas a meu peito enlutam!

Escuta.... á tarde, nessa hora triste,
Em que o sol descamba no horisonte infindo,
Recordo em pranto os momentos lêdos
Em que Nayá só me fallava rindo.

Lembro-me della, do prazer que tive,
Naquelle tempo de amor, de fé,
Das longas horas que passei sedento
Mirando louco seu formoso pé.

Então num pranto magoado, ardente,
Queima-me a face que o soffrer descora;
E, repassado de agonia, digo:
Meu Deus! Senhor! Quero morrer agora!

Quando o meu pobre Caraúno canta
Magoado, triste, com sentida voz,
Eu estremeço, o coração estala,
E sinto n'alma um desespero atroz.

E quando o meigo Sabiá, formoso,
Solta um gorgeio mavioso e terno,
Oh! Eu quizera me esconder do mundo
Embora fosse me abysmar no inferno!

Porque definho de saudade immensa,
Porque me mata o mais cruel desgosto,
Porque distante de Nayá ingrata
Recordo sempre seu formoso rosto,

S. Antonio.

MAGALHÃES PORTO.

Explação

Meus Deus, meu pai, perdoa ao filho ingrato
Que maldisse da existencia que lhe déste,
E que um dia curvado ao desespero
Esqueceu-se dos bens que lhe fizeste.

Que m'importa a abastança que já tive,
Se finda, não deixou pesar siquer,
Se tendo-a inda hoje, a trocaria
Pelo riso gentil de uma mulher!

Que m'importa a pobresa, se eu tenho
Dos filhos no amor santo thesouro!
Se nunca me aviltei pedindo esmolas
Bajulando servil os homens d'ouro!

Que m'importa, senhor, que mil parentes
Me desprezem por pobre, e desgraçado!
Se me destes o riso do sarcasmo,
Se deste me um caracter elevado!

Que m'importa tambem que Libia ingrata
Tenha trahido o meu sincero amor!
Se sempre a vejo lacrimosa e triste
Lutando embalde com immensa dor!

Qu'importa mesmo que a outro .. a infame
Do amor pedisse mais brilhante luz!!
Se ella ri se no alcouce impuro,
Em quanto eu gemo junto aos pés da cruz!

Que m'importa, senhor, que o pranto, ás vezes,
Inunde a face da esposa amada!
Se ella c'um sorriso embora triste
Me perdoa minha vida desregrada!

Que m'importa, meu Deus, que o desengano
Me curve a frente de soffrer cançada!
Se coragem me deste p'ra soffrer,
As dores d'uma vida amargurada!

Não m'importa nem mesmo ter o peito
Queimado pelo fogo da desdita!
Se em tua crença eu encontro orvalho
Que banha as dores de minha alma afflicta!!

Eu bemdigo, senhor, as minhas dores,
Que do tempo a roçar, nunca termina.
Só peço que meus filhos não partilhem
Da maldição atroz que me fulmina.

S. Antonio, 29 de janeiro de 1885.

José Magalhães da Silva Porto.

Leonor

OFFERECIDO A GUSTAVO ADOLPHO

(*Conclusão*)

Acabava ella de chegar com a colheita da horta, em um açafate de vime, e ao entrar em casa, reconheceu alguma cousa de extranho pelo silencio tumular, que a rodeava; depoz o cesto sobre a tosca mesinha de pinho, e, com a anciedade no semblante e o presentimento n'alma, foi verificar a causa desse silencio, que assim a affligia; então reconheceu a ausencia de seu encanecido pai do leito da dôr, como o havia deixado, poucos instantes antes; e, depois de alguns minutos de anciedade, foi encontral-o a sombra de uma antiga mangueira, que elle mesmo havia plantado á pouca distancia da sua cabana, exangue, morto entre os braços daquelle que, em vida, tinha sido o seu verdadeiro amigo, o cura Santiago, que, chegando pouco antes delle espirar, recebera o seu ultimo pedido: « morrer á sombra da arvore onde, nas bellas noites de luar, encontrara, pela primeira vez, em seus accordes, o coração daquella que fôra a sua mais doce consolação na vida. »

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

A LUTA PELA VIDA

(Continuação do n. 38)

V

Um criado recebeu os em um vestibulo immenso, ornado de tapessaria de Beauvais.

De cada lado da escada, de corrimão de marmore branco, estava apoiada na sua lança, um guerreiro japonez carregado de armas, o rosto coberto com uma mascara.

O moço deu o seu nome: Paulo de Miranda; e mandou pedir á marqueza que lhe concedesse um momento.

O primeiro impulso de Mathilde, ao ler esse nome, que lhe era indifferente, foi responder que não recebia.

Conhecia Paulo, que lhe tinha sido apresentado por Vaubertin alguns mezes antes, mas isso pouco lhe importava; e n'esse caso, especialmente, ella tinha se negado, desejando descançar das fadigas da noite anterior.

No momento em que dava essa resposta, Adriana entrou, e, fazendo parar o criado, com um gesto:

— Minha mãi, disse ella, em voz baixa, peço-lhe que o receba... elle lhe dirá alguma cousa que a senhora ignora e que eu ia contar-lhe, se elle não tivesse vindo.

Mathilde, sorprehendida, olhou para a filha.

— O que ha? A que estás alludindo?

— E Adriana, com muita simplicidade, posto que o seu coração batesse com violencia:

— Eu o amo!

Mathilde estremeceu e fez um signal ao criado.

— Mande entrar o Sr. Miranda.

— Está acompanhada de uma mulher.

— Sua ama de leite, disse Adriana, ella que venha tambem.

Sahio o criado, e Mathilde, seccamente:

— Queres me explicar o que isto significa?

— E' muito simples, mãi. Encontrei o Sr. Paulo Miranda na sociedade. Elle ama-me, eu o amo.

— Realmente, achas isso muito simples? E esse senhor vem, sem duvida, pedir a tua mão? E vem acompanhado da sua ama de leite?... Has de convir que é uma idéa singular, em semelhante companhia.

— Não zombe d'elle, minha mãi; a senhora me desgosta... Elle nunca conheceu nem pai nem mãi... e a sua de leite tem sido para elle... Ella é que o creou e instruio á força de sacrificios...

— Tu pareces estar muito ao facto do que se refere a elle.

— Elle disse-me tudo.

— E o que faz esse senhor? Creio que me foi apresentado como advogado...

— E o é, com effeito.

Muito rico, não é assim? Porque não se aspira á mão de uma menina como tu, que tem alguns milhões de dote, sem ter uma fortuna igual á sua...

— Muito pobre.

Mathilde ficou pensativa fitando a filha, cujos olhos francos, um pouco humidos, não se abaixavam, depois, ouvindo Paulo e a mãi, disse;

— Bem, estou informada, deixa-me...

Adriana retirou-se, e voltando-se quando estava perto da porta, de mãos postas:

— Eu supplico.

Tinha subido quando Paulo entrou acompanhado de Albina.

O moço inclinou-se profundamente, e a um gesto de Mathilde:

— Minha senhora, disse elle com nobreza, mas não sem profunda emoção, comprehendo que este passo que damos não está de conformidade com os usos sociaes. A senhora me desculpará quando souber que não tenho parentes, nem um só, minha senhora, a quem possa dirigir-me, e que entre as pessoas que se interessam por mim, e pelo fim que tenho em vista, eu devia collocar em primeiro lugar minha ama de leite, que servio-me de mãi e que nunca considerei de outro modo.

Com effeito, estou admirada; mas falle, ou então falle a senhora, pouco importa.

Paulo, admirado do silencio de Albina, voltou-se.

Assustou-se.

A pobre mulher, de olhos dilatados, fitava Mathilde com espanto.

Parecia-lhe conhecer esse rosto moreno, de olhar faiscante, cuja lembrança tinha-lhe ficado no espirito desde a sua mocidade.

Como poderia ter esquecido Mathilde? Sim, conheceu-a... conheceu-a logo... a rival de outr'ora... Mathilde Revéron, a filha do dono das forjas de Chalambot.

O drama dos seus vinte annos reapparecia-lhe palpitante.

E os seus labios ensanguentados pelos dentes, as suas mãos rasgadas pelas unhas, mostravam que esforço, foi-lhe preciso fazer para não trahir-se.

Paulo, assustado, correu para junto d'ella.

— Meu Deus! que tens?

Nada. Não faças caso.

E em voz baixa:

— Attribue a minha perturbação ao receio de te ver repellido.

A marqueza encolheu imperceptivelmente os hombros e murmurou:

— Esta scena é bem ridicula...

Felizmente, Paulo não ouvio. A explicação dada por Albina o tinha tranquillisado.

Voltou a Mathilde, a quem disse com tristeza:

— Vê, minha senhora, que comprehendemos a singularidade d'este passo, e contavamos tão pouco ser bem acolhidos...

— Ao menos, queira explicar-me...

— Amo á sua filha, minha senhora. E ella autorisou-me a dizer-lhe que me amava, e supplico-lhe que me dê a sua mão.

Albina tinha-se levantado bruscamente, e tinha dado um passo para Mathilde, encarando-a com olhar desvairado, aterrada sem duvida, e receiosa do que ia ouvir.

— Senhor, disse a marqueza, não lhe occultarei que minha filha tinha-me prevenido. O que não me impede de estar admirada, eu o confesso. Não posso dar-lhe uma resposta satisfactoria. Acho Adriana muito joven para pensar em casar. Ella julga amal-o, mas quem sabe se não se engana quanto ao estado do seu coração? Ella faz muito mal em não confiar em sua mãi. O seu pedido, sem duvida, faz-me muita honra.

Levantou-se, evidentemente, para despedil-os.

E, cousa singular, Albina n'esse momento respirou largamente, como se o seu pobre coração tivesse ficado alliviado de um peso enorme.

Era uma recusa, recusa polida, que Mathilde formulava, e Albina parecia quasi alegre.

Ha pouco tinha concentrado, por assim dizer, toda a sua vida no pedido do filho.

Agora tinha pressa de sahir, de fugir para longe d'esse palacete, de achar-se só com Paulo, no seu pequeno aposento ignorado.

Seu filho com a neta de Jacques Revéron, a antiga noiva de Gaspar de Lesguilly! Não, nunca, nunca!

— Vem, disse ella, tomando o braço do moço, vem... depois voltarás... é preciso que a senhora reflicta... Vamos, meu filho.

E puxou-o com força.

Elle deixou-se arrastar, obedecendo a Albina, sem reflectir; atravessando varias salas com rapidez febril, como se tivessem pressa de sahir do palacete e de achar-se ao ar livre.

No momento, porém, em que entravam no vestibulo, encontraram Adriana.

Ella, anciosa, chegou se a Paulo.

Creio que tudo está perdido, disse este com tristeza.. sua mãi tratou-me com uma frieza que me desespera... prefiro o odio a essa frieza. Eu bem o disse... que probabilidade tinha-se de ser bem succedido?

E Adriana, tão triste como elle:

— Tenha coragem. Eu fallarei com minha mãi. Agora sabe que eu o amo. Tenha confiança em mim...

Voltou-se para Albina, que a devorava com o olhar, tomando-lhe a mão:

— A senhora, que o ama como a um filho, console-o Repita-lhe todos os dias que nada estará perdido emquanto eu o amar... e como estou disposta a amal-o sempre, eu o sinto, elle deve fazer um pacto eterno com a esperança.

E retirou-se, enviando um sorriso ao filho e á mãi.

— Como é bella! murmurou Albina... e como poderei esquecel-a?

Sahiram.

Albina respirou. Julgava ter acabado com os encontros.

Enganou-se.

No momento em que atravessavam o pateo para chegar ao carro, que tinha ficado na rua, surgio um homem que parou diante de Paulo.

Era Revéron o dono das forjas.

Paulo, que tinha-lhe sido apresentado na vespera, cumprimentou o e ia passar.

Mas, uma palavra de Revéron fel-o parar.

A vista do velho tinha produzido em Albina o mesmo effeito que a vista de Mathilde.

Reconheceu Revéron, como tinha reconhecido a filha.

Depois de vinte e cinco annos de esquecimento, ella achava-se de novo mergulhada no drama da sua mocidade.

— Creio, disse Réveron ao moço, que o senhor foi-me apresentado hontem pelo Sr. Jorge de Vaubertin?

— Sim, senhor, disse Paulo, admirado.

— Estou velho e a memoria está fraca. Queira relembrar-me o seu nome.

Paulo hesitou, depois, de repente:

Não tenho nome, senhor, chamo-me Paulo... o nome com que me apresento não é meu.

E esse nome?

— E' o de minha ama de leite, Albina Miranda.

O velho estremeceu, como se tivesse recebido uma vergastada.

Encarou, longamente, Albina.

Depois, um pouco pallido e titubeando, cumprimentou Paulo e a mãi e retirou-se, sem dizer palavra.

— O que quer dizer isso? murmurou o moço, voltando se para a mãi.

Esta, como havia pouco, na sala, em presença de Mathilde, fazia vãos esforços para conter-se, e a despeito da sua energia, sentia que ia desfallecer.

— Meu Deus! que tens depois que estamos aqui?

— Nada, asseguro-te que não tenho nada, disse ella, com mais firmeza.

E elle, de sobrecenho cerrado, sombrio, desconfiado:

— Parece que a vista da marqueza e do pai relembraram-te alguma cousa má.

Ella deu uma risada nervosa, mas não respondeu logo, contentando-se com encolher os hombros.

Sahiram do pateo, e foi só depois de entrarem no carro que elle recobrou a sua presença de espirito.

— Que cousa má? disse ella? O que pensas?

— Não sei. Vi-te tremer.

A despeito de sua perturbação, ella encontrou uma resposta:

— Cada vez que em minha presença se allude ao teu nome, eu soffro por ti.

Paulo ficou um momento desconfiado. Mas essa explicação podia ser verdadeira. Não pensou mais no incidente.

Só mais tarde é que devia voltar-lhe á mente.

Encostou-se no carro e começou a reflectir sobre o que a marqueza lhe tinha dito, sendo a sua dôr temperada pelas boas palavras de Adriana.

Graças a ella, já elle tinha recobrado coragem

— Sim, disse elle, a despeito de tudo, ella ha de ser minha mulher.

(*Continua*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO